

TERMINOU A GREVE DA INDUSTRIA SIDERURGICA NOS ESTADOS UNIDOS

Veemente apelo do presidente Truman para que o conflito fosse resolvido rapidamente e de maneira amistosa em benefício do país

WASHINGTON, 24 (U.P.) — Foi solucionada hoje a greve na industria siderurgica.

WASHINGTON, 24 (AFP) — Terminou o conflito do aço, nos Estados Unidos, comunica a Casa Branca.

WASHINGTON, 24 (AFP) — A Casa Branca anuncia que o conflito siderurgico foi solucionado. Como se sabe, o presidente Truman conferenciou, hoje, com o sr. Philip Murray, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Aço e com o sr. Fairless, representante patronal, tendo feito um apelo veemente para que a controvérsia fosse resolvida rapidamente e de maneira amistosa em benefício da nação.

UMA IMEDIATA SOLUÇÃO

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O presidente Truman aconselhou hoje pessoalmente aos líderes do operariado metalurgico e da industria de aço que encontrem imediatamente uma solução para a greve de 53 dias a fim de evitar uma catástrofe ao programa de defesa dos Estados Unidos.

Truman fez apelo energico e direto numa conferencia de dez minutos com o presidente do Congresso das Organizações Industriais Philip Murray e o presidente da "United States Steel Company", Benjamin Fairless.

Depois da reunião os dois protagonistas da longa e dispendiosa disputa foram conduzidos a um gabinete da Casa Branca para um esforço de homem para homem na solução das divergências restantes.

Refugiado no Uruguai um estudante argentino

MONTEVIDEU, 24 (U.P.) — A agência "Ani" informa de Salto que se refugiou ali o estudante argentino Miguel Alfredo Ponsatti Wilde, funcionário do Juizado Criminal de Tucuman.

Disse que o jovem se refugiara no Uruguai porque a situação é impossível na Argentina. Ele é filho de Miguel Ángel Ponsatti, ex-diretor do jornal "El Orden" e bisneto do famoso publicista e homem publico Eduardo Wilde.

Ponsatti Wilde ficou à disposição das autoridades de imigração que o enviaram a Montevideo.

Explosão num campo petrolífero no México

POZA RICA, México, 24 (U.P.) — Dirigentes do "Petróleo Mexicano" declararam que sete operários morreram, três se acham desaparecidos em consequência da explosão de campo petrolífero situado a 20 milhas ao norte de Poza Rica. Acrescentou que um trabalhador escapou milagrosamente à morte mas se acha gravemente ferido. Entre os sete mortos, cujos cadáveres já foram retirados, figura um engenheiro americano.

GUERRA NA COREIA

Mil aviões aliados atacaram novamente as usinas hidrelétricas dos comunistas

DEPÓSITOS DE ABASTECIMENTOS, QUARTIS E PARQUES FERROVIÁRIOS DA COREIA DO NORTE FORAM, TAMBÉM, DURANTE BOMBARDEADOS DURANTE DOIS DIAS SEGUIDOS

SEOUL, 24 (UP) — A frota aérea do Extremo Oriente aliado, que mais de mil de seus aviões atacaram ontem centrais hidrelétricas, depósitos de suprimentos e quartéis vermelhos e que essas operações foram continuadas, durante a noite, por superforças "B-29", que destruíram um grande parque ferroviário em Yangdok, a oeste de Wonsan.

SEOUL, 24 (UP) — Mais de mil aviões baseados em terra e em porta-aviões fizeram ontem devastadores ataques contra as usinas hidrelétricas, depósitos de abastecimentos e quartéis comunistas em nova demonstração de poderio aéreo aliado.

SEOUL, 24 (UP) — Aparelhos baseados num porta-aviões norte-americano danificaram cinco bem protegidas centrais hidrelétricas ao sul de Wonsan, no este, enquanto que "Sea Furies" e "Pirates", decolando de um porta-aviões britânico, no Mar Amarelo, atacou as usinas de energia ao norte e oeste de Haeju.

SEOUL, 24 (UP) — Duzentos caças de bombardeio fizeram voar quartéis e depósitos de abastecimentos em Osh, situada a 60 milhas ao sul de Wonsan.

SEOUL, 24 (UP) — Aviação dos Estados Unidos renovaram hoje a guerra aérea contra os comunistas com assaltos sobre as principais linhas ferroviárias de abastecimento que ligam a

Comprometeram-se os democratas em Chicago a continuar nos esforços pela paz mundial

PROSEGUIRÃO, RELATIVAMENTE AOS PAISES DO HEMISFERIO OCIDENTAL, NA POLITICA DA BOA VIZINHANÇA — OS PONTOS BASICOS DA PLATAFORMA DO PARTIDO PARA CONCORRER AS PROXIMAS ELEIÇÕES

CHICAGO, 24 (AFP) — O programa do Partido Democrata que será submetido ao Congresso de Chicago no tocante ao capítulo da política exterior está colocado sob o signo dos esforços de paz: A paz na honra é mais importante de nossos objetivos", diz a primeira frase deste capítulo.

EVITAR OUTRA GUERRA CHICAGO, 24 (AFP) — No segundo parágrafo do preâmbulo do programa do Partido Democrata há uma promessa ta-



CHICAGO — Da esquerda para a direita o administrador da Seguranc Mutua Averell Harriman, o vice-presidente da República Alben Barkley, que já desistiu da candidatura; os senadores Estes Kefauver, Robert Kerr e Richard Russell. (Foto United Press).

CONFERENCIA DOS SEIS CHANCELERES

Internacionalização do Sarre para sede das nações integrantes do Plano Schuman

REUNIRAM-SE OS MINISTROS DOS PAISES SIGNATARIOS PARA ESTUDAR A LOCALIZAÇÃO DA SEDE DO "POOL" DO CARVÃO E DO AÇO — PROPOSTA FRANCESA PARA A ESCOLHA DA CIDADE DE STRASBURGO

PARIS, 24 (AFP) — A sessão preliminar da conferencia dos seis ministros das Relações Exteriores do Plano Schuman terminou às 12 horas (gmt). A conferencia reiniciará seus trabalhos esta tarde.

PARIS, 24 (AFP) — Os seis ministros das Relações Exteriores do Plano Schuman terminaram suas deliberações em sessão secreta às 11 horas e 5.

A sessão plenária foi imediatamente reconhecida.

SEGUNDA REUNIAO PARIS, 24 (U.P.) — Os ministros do Exterior das seis nações

signatárias do Plano Schuman reuniram-se hoje às 15,05 horas, em sua segunda sessão, na qual tentará sair do ponto morto sobre a localização da sede do "pool" do carvão e aço.

PROPOSTA DO CHANCELER FRANCÊS

PARIS, 24 (U.P.) — O chanceler francês, sr. Robert Schuman, propôs que um Sarre internacionalizado seja escolhido como sede permanente das seis nações que participam do Plano de Fusão das Industrias Carboníferas da Europa Ocidental e que se deixe, por dois anos, como se-

de provisória, a cidade de Estrasburgo. Schuman, que foi o autor do referido plano, fez a proposta na reunião de ontem dos ministros do Exterior das nações signatárias do projeto de fusão.

Os ministros adotaram a decisão sobre a seleção da sede a fim de considerar outras que foram propostas. Os ministros também apresentaram os seus candidatos à Autoridade Fiscalizadora e Tribunal do Plano Schuman, mas também adotou-se a decisão de qualquer decisão para ainda hoje.

Não se espera muita controvérsia quanto às designações e acredita-se que o francês Jean Monnet seja escolhido para a presidência da Autoridade.

SERÃO ADIADAS

PARIS, 24 (AFP) — Notícias nos meios da Conferência dos seis ministros dos Negócios Exteriores da Europa Ocidental e que algumas questões importantes serão adiadas para uma conferencia ulterior, particularmente a questão da Autoridade Política Europeia.

Essas informações foram recolhidas depois da reunião plenária, na ausência da Chanceler Adenauer, que acaba de deixar o Quai d'Orsay e que foi substituído pelo professor Hallstein.

ACEITA A PROPOSTA DE DE GASPERI

PARIS, 24 (AFP) — A proposta do sr. De Gasperi, que foi aceita por unanimidade pela Conferência dos Seis, prevê que se a França e a Alemanha entrarem em acordo sobre a questão do Sarre antes do dia 15 de se-

tembro, considerar-se-á como aceita por todos a proposta francesa sobre a sede dos organismos da Comunidade.

Em outros termos, após uma estada provisória em Estrasburgo, Sarrebruck tornar-se-á a sede definitiva.

ORDEN DO DIA

PARIS, 24 (AFP) — A primeira reunião dos ministros do Exterior dos seis países signatários do tratado da comunidade europeia do carvão e do aço começou ontem às 15,30 horas.

Os ministros elaboraram inicialmente sua ordem do dia e decidiram em seguida que a primeira questão a ser abordada seria a da sede das instituições permanentes da comunidade. Cada um deles fez uma proposta e o sr. Robert

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

Conclui na 2.ª pag.)

NO IRA INSUFLEDO PELOS COMUNISTAS UM MOVIMENTO ANTIAMERICANO

A turba extremista agrediu violentamente um oficial do Exército "yankee" e apedrejou o escritório da Assistência Economica dos EE. UU. em Teerã

TEERã, 24 (U.P.) — Multidões formadas por comunistas agrediram um oficial do Exército norte-americano e apedrejaram um membro da missão de ajuda econômica dos Estados Unidos a medida que se alastra por todo o Ira a onda de anti-americanismo.

ALASTRA-SE O SENTIMENTO ANTI-AMERICANO NO PAIS

TEERã, 24 (U.P.) — Em consequência do sentimento anti-americano que se alastra por todo o país, o embaixador norte-americano no Ira, Hendelson ordenou o fechamento dos escritórios americanos de assistência econômica do Ponto Quatro em todo o Ira e aconselhou os cidadãos norte-ame-

ricanos a não saírem de casa, para sua própria segurança.

OS COMUNISTAS APROVEITAM DA SITUAÇÃO

TEERã, 24 (U.P.) — Os líderes nacionalistas e comunistas fomentam o sentimento contra os norte-americanos, acusando os Estados Unidos de terem apoiado o descredito e deposto "premier" Ghanavi e frisando que os juizes norte-americanos haviam votado contra o Ira, na audiência da Corte Internacional sobre a disputa Anglo-Iraniana referente ao petróleo.

CONTINUA FORAGIDO O EX-MINISTRO SULTANEH

TEERã, 24 (U.P.) — O ex-primeiro ministro Ghanavi continua ainda solto apesar das buscas realizadas em todo o país pela polícia. Ele demitiu-se do cargo de primeiro-ministro na segunda-feira em meio aos tumultos e fugiu da capital. Foi dada ordem de prisão contra ele.

Embora fontes oficiais tivessem anunciado a sua detenção ontem e depois que ele havia escapado, parece agora certo que Ghanavi nunca caíra nas mãos da polícia.

Círculos responsáveis declararam que o governo divulgou a notícia falsa da detenção numa tentativa para assanar as multidões enfurecidas que exigiam a sua morte por enforcamento.

O primeiro-ministro nacionalista Mohammed Mossadegh, chamado de novo a organizar o gabinete, terminará a sua tarefa até domingo — ao que se espera.

Círculos informados declararam que o dr. Hassan Esfandi, presidente do Parlamento e adversário político de Mossadegh resignou ao cargo.

DIA DE LUTO NACIONAL

TEERã, 24 (U.P.) — O Ira observará hoje o "Dia de Luto Nacional" em memória dos 23 ou mais nacionalistas mortos pelas tropas do Exército durante as manifestações de segunda-feira, quando a multidão assaltava o edifício do Parlamento, exigindo a demissão do então primeiro-ministro Ghanavi.

A Câmara Baixa do "Majlis" aprovou hoje uma lei concedendo ajudas especiais às famílias dos que morreram nos conflitos. O projeto chama as vítimas de "mártires nacionais".

CONSIDEROU O SEU PODER NO EGITO O MAJOR-GENERAL MOHAMED NAGUIB

Refiridos os tanques das ruas do Cairo, mas soldados armados continuam a guardar as principais posições estratégicas

CAIRO, 24 (U.P.) — O major-general Bey Mohamed Naguib consolidou seu poder no Egito, no segundo dia do golpe militar, ao ser visitado por chefes do Exército de várias partes do país, que estiveram no seu gabinete para manifestar-lhes sua lealdade.

Ao mesmo tempo, o pachá Aly Maher, que foi conduzido ao cargo de primeiro-ministro pelo golpe de Estado, está se esforçando para formar o gabinete, que tem como objetivo principal depurar a administração pública e expulsar os britânicos da zona do Canal de Suez e do Sudão.

No Cairo, reina tranquilidade. Os soldados, com as baionetas caídas, guardam os pontos estratégicos da cidade e seus acessos, porém os tanques foram retirados ontem à noite, encontrando-se agora nos quartéis.

O novo primeiro-ministro declarou aos jornalistas que o gabinete será independente e deixará para a Câmara de Comércio do Brasil a abertura para todos os que desejarem ajudar o Egito a ficar independente.

Acredita-se que Maher ficará também com as pastas das Relações Exteriores do Interior.

O rei Farouk nomeou a Maher

OBJETIVOS DO GOLPE

Disse Naguib que o seu golpe havia tido um duplo objetivo: 1.º Restabelecer o regime constitucional e 2.º Limpar o Exército de elementos corruptos.

Sua referência ao restabelecimento do regime constitucional é interpretada como indício de que exigirá a realização das eleições e revogará a lei marcial.

Nem Maher, nem Naguib, declararam falar sobre a política do novo gabinete, mas é evidente que se dedicará à limpeza na administração pública e obrigou os britânicos a retirar-se da zona do Canal de Suez e a reconhecer a Farouk como rei do Sudão.

RETIRADOS OS TANQUES DAS RUAS DA CAPITAL

CAIRO, 24 (UP) — O general Naguib retirou os tanques das ruas da capital à noite passada, mas soldados armados continuam a guardar ainda as principais posições estratégicas da cidade.

Mais de 20 altas patentes do Exército foram detidos por ordem de Naguib a fim de evitar qualquer resistência ao golpe, mas ele declarou que a maioria será posta em liberdade depois da organização do novo governo.

GENERAL MOHAMED NAGUIB

CAIRO, 24 (AFP) — As fotografias do general Mohamed Naguib Bey, que comandou ontem o golpe de Estado do novo exército egípcio, aparecem nas primeiras páginas de todos os jornais. O general é pouco conhecido do grande público mas é muito popular em todo o exército.

Ele nasceu em Kartum, a 20 de fevereiro de 1901.

Seu pai era governador da cidade Omdur Medani. Ele fez os seus primeiros estudos em Kartum, na Universidade de Gordon. Foi inscrito, assim como seu irmão, na Academia Militar egípcia, e começou sua carreira no exército. Como tenente se inscreveu na

(Conclui na 2.ª pag.)

INTERLUDIO EM BERLIM

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

prática, apenas os proprietários de carro sofrem. E isto é virtualmente tudo.

Os efeitos indiretos da crise são um pouco mais tangíveis. Perto de cem mil berlineses, que costumavam visitar a zona soviética para ver os parentes, inspecionar suas propriedades, trabalhar, fazer negócios ou mesmo piqueniques, precisam de passes — que não são mais fornecidos. Não pode mais também o berlineses ocidental, quando quiser, telefonar para o setor oriental da cidade. As linhas foram cortadas pelas autoridades orientais — provavelmente porque qualquer berlineses poderia disfarçar por um número 22 e ouvir o serviço noticioso americano.

Contudo, os efeitos mais graves da crise são provavelmente os econômicos. A confiança dos compradores declinou e as encomendas do exterior e da Alemanha Ocidental diminuíram; o mesmo aconteceu com o turismo. O comércio na cidade isolada, que por motivos evidentes só lentamente se está recuperando dos golpes de 1945, tornou-se particularmente difícil.

A calma da população da cidade encontra seu equivalente na calma das autoridades aliadas, que notaram desde o princípio que os russos pareciam mais queridos suas garras do que suas-las. Na verdade, em Berlim, as autoridades ocidentais parecem ter aprendido muito bem as regras do jogo. Os protestos são apenas pré-formas, quando se quer resultados, aplica-se um pouco de pres-

são onde é possível. Ao mesmo tempo, deixa-se sempre aos russos a possibilidade de um recuo sem humilhações. O interesse aliado é manter a calma e a tranquilidade em Berlim.

Parece lógico presumir que, até que o Acordo Contratual e o Tratado de Defesa da Europa sejam ratificados no Ocidente, esta política de pressões e contra-pressões será mantida. Quando e se forem ratificados, então haverá possibilidade de uma crise mais séria, da qual a atual terá servido apenas como uma advertência. Contudo, neste momento não parece razoável pensar que os russos provocarão uma crise ao extremo de uma ameaça de guerra. Mas é concebível que instale um segundo bloqueio, declarando que o Ocidente anulou o acordo de Potsdam e se retire do primeiro plano, a fim de obrigá-los aliados a se entenderem em Berlim com um governo oriental alemão que não reconhece. Desta maneira, poderia surgir uma segunda "interposta" entre a Rússia e o Ocidente.

Mas a própria Rússia não gostaria disto. Há os que, e não os menos eminentes, argumentam que uma conferência das quatro potências sobre a Alemanha intercalada entre a assinatura e a ratificação do acordo contratual, teria as melhores possibilidades de êxito. Os russos estariam sob a pressão do tempo como nunca estiveram. Finalmente, apareceriam suas verdadeiras intenções a respeito da unidade da Alemanha. — (APLA).

Eleito o sr. Antonio Devizate novo presidente

(Conclusão da última página) Ltda., em Santa Catarina, da de Cimento Brasileiro, no Rio

na sua presidência, com o que se estabelece a necessária continuidade de ação da entidade, não obstante a renovação havida em relação aos outros cargos. Exerceu a presidência do Centro das Indústrias de Calçados, órgão representativo, até sua transferência ao sindicato, do qual, hoje presidente, também, é, ainda, sucessivas vezes, presidente da FIESP e do CIESP, e a direção-geral do Departamento Regional do SEI e do SENAI, sendo um dos idealizadores dessas beneméritas instituições de assistência social e ensino profissional. E, conselheiro da Legião Brasileira de Assistência, membro dos Conselhos Nacional e Regional do SEEI, sócio benemérito do Centro das Indústrias de Calçados, presidente da Companhia de Calçados Devisate e diretor-secretário da Companhia de Seguros Bandeirantes. Foi presidente do Conselho Consultivo da Câmara de Comércio, do Rotary Club de São Paulo Leste, membro da Comissão Estadual de Preços, "controlador" da Comissão de Preços de Calçados de São Paulo, do Conselho do general Anílio Gomes, membro da subcomissão de Coordenação Econômica do Vestuário. Participou ativamente das Conferências das Classes Produtoras realizada em Teresopolis e Araxá, sendo de sua autoria trabalhos da mais alta importância apresentados àquela certame em nome da indústria paulista.

VICE-PRESIDENTE

O sr. Gladston Jafet foi membro do Conselho de Expansão Econômica do Estado de São Paulo e presidente da VASP e da Companhia Paulista Editora de

Grado 66 Sude, em São Paulo, tria de Piedade, em São Paulo, alem de Pindamonhangaba. Esta organização atualmente 41 indústrias em todo o Brasil, todas da mais alta importância para a economia nacional.

DIRETORES

O sr. Roberto Simonsen Pinheiro, engenheiro formado pela Universidade de São Paulo, com curso de especialização na Stanford University, é diretor-presidente da Celulose S.A. Caetano S.A., da Cia. Paulista de Mineração e da Cia. Construtora de Santos, e superintendente da Sociedade Técnica de Materiais SOTEMA. E ainda, diretor do CIESP.

O sr. Nicolau Pilizola, engenheiro pela Universidade de São Paulo, é diretor do CIESP, membro da Comissão de Metrologia e do Conselho de Administração do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo. Foi presidente do Rotary Club de São Paulo, e delegado de São Paulo ao primeiro Congresso de Economistas realizado no Rio de Janeiro, delegado da indústria paulista na Conferência das Classes Produtoras em Teresopolis e Araxá. Tem participado ativamente das atividades do Instituto de Engenharia, da Associação Brasileira de Metais, da Associação Brasileira de Normas Técnicas e da "American Foundrymen Association". É diretor-presidente das Indústrias Filizola S.A.

O sr. Oscar R. Muller Carlos, vellos foi secretário dos Negócios da Fazenda do Estado de São Paulo e diretor do Departamento de Relações Públicas do FIESP, diretor do Centro das Indústrias de São Paulo, presidente

Jornais. E' diretor vice-presidente da Carteira Comercial do Banco de São Paulo S.A., vice-presidente da Foz de Caluço S.A. e do Banco Cruzado do Sul de São Paulo S.A., diretor da Cia. Brasileira de Mineração e Metalurgia, da Usina Santa Olímpia S.A., da Usina Siderúrgica São José S.A., da Usina Siderúrgica São Francisco S.A., sócio-gerente da Mineração Geral do Brasil Ltda. e da Empresa Internacional de Transportes Ltda., grande acionista da Fiação, Tecelagem e Estamparia Jafet de São Paulo S.A., da SIDERPAZ CORPOBRASZ S.A. da Frot. Carlioca S.A., e da Cia. Cantareira e Viação Fluminense e Imobiliária S.A.

3.º VICE-PRESIDENTE

O sr. José Ermirino de Moraes, engenheiro-farmacêutico, nos Estados

Unidos, é membro da Comissão para Produção de Enxofre, organizada no Ministério da Fazenda, presidente da Beneficência Portuguesa de São Paulo, presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para fins Industriais, ex-presidente do Rotary Club de São Paulo, diretor do Centro das Indústrias, membro do Conselho Social de Menores do governo do Estado, presidente da Cia. Brasileira de Alumínio e da S.A. Indústrias Votorantim, diretor superintendente da Cia. Nitro Química Brasileira, diretor da Cia. Química Portland de São Paulo, do Paraná, da Cia. de Cimento Portland Pety, em Pernambuco, de Rio Negro Industrial, no Estado do Rio, da Cia. Agrícola e Industrial do Iguaçu, no Paraná, da Cia. Catarinense de Cimento Portland, em Santa Catarina, da Cia. de Mineração Sul-Brasileira

Internacionalização do Sarre

(Conclusão da 1.ª pag.)

Schumann falou em primeiro lugar. Foi instantaneamente decidido que a questão seria discutida no dia seguinte (hoje). A sessão plenária foi então suspensa.

Pouco tempo depois, os ministros voltavam à sala de jantar, que é o local de reunião, no "Qual d'Orsay" e retomavam as conversações particularmente.

Cada ministro se fazia acompanhar de apenas dois técnicos. Tratava-se então, de uma questão delicada, a da designação das pessoas que seriam afetadas aos postos essenciais dos organismos per-

Primeiro candidato oficial à presidência da Coreia do Sul

PSRAN, 23 (A. F. P.) —

Sr. Cho Bong Am, antigo chefe comunista famoso, atualmente vice-presidente da Assembleia Nacional, a partir de amanhã, hoje, o primeiro candidato oficial à presidência da Coreia do Sul.

Nem o sr. Syngman Rhee nem qualquer outro dos quatro candidatos possíveis foram abastados das inscrições oficialmente. A tal limite das inscrições foi fixado para sábado.

Sr. Cho Bong Am declarou, na manhã de hoje que ele decidira apresentar a sua candidatura visando "corrigir e rejuvenecer"

inimáveis da comunidade. As tropas de pontos-de-vista sobre esse ponto não chegaram ainda a uma conclusão definitiva.

Os ministros abordaram então a questão oficial da comunidade. Outros problemas devem ainda ser abordados, o da distribuição das sedes, o da designação dos membros do comitê consultivo que se reúne ao lado da alta autoridade, a questão dos adiantamentos de tesouraria e da data da entrada em vigor da comunidade.

OS COMPROMISSOS DO BRASIL

DO BRASIL
(Conclusão da 1.ª pag.)

mediante uma sobretaxa especial de 15 por cento às rendas que excedam determinadas quantia anual de cruzeiros, equivalente a 7.500 dolares. Essa sobretaxa será aplicada pelo período de cinco anos. Ao sexto ano, o possuidor de bonus receberá uma bonificação de 25 por cento, sob a forma de títulos do governo.

Os bonus terão juros de 5 por cento e será redimidos depois de 20 anos em quotas anuais.

O sr. Costa disse que a legislação a respeito será promulgada dentro em breve pelo seu governo.

Continua delicado o estado da sra. Eva Peron

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — O boletim medico numero 1 divulgado à meia noite do ontem foi repetido hoje às 10,30 pela Radio Estado.

Peron continua, pelo segundo dia consecutivo, ao lado da esposa doente, em sua residência.

O boletim dizia que "apresenta a melhoría apresentada a sábado e domingo, o estado da sra. Peron continua muito delicado".

OS BARULHOS DA CIDADE

FRANCISCO PATI

A margem do memorial dos Amigos da Cidade ao sr. governador e ao sr. prefeito, permito-me chamar a atenção do poder público para o barulho das pedras.

Na região onde moro existem várias pedras. Pode ser visto de longe, aliás, o resultado das escavações nas montanhas circundantes. Quem sobe a um vespertino andar, no "Triângulo", vê a distância, tomando a Colina de Santa Ana por ponto de referência no espaço, uma porção de montes pedregosos, brilhando ao sol. São as pedras. O homem devotou a vegetação e descobriu a rocha. A custa de explosões de dinamite pôs a rocha ao alcance da sua mão e do seu trabalho. Perde com isso a paisagem, que assim se desliza, apresentando aqui e ali montanhas manchadas de prata, raladas de vermelho.

Não sei nada a respeito da legislação sobre pedras. Sei apenas que elas promovem duas explosões de dinamite por dia: uma no período da manhã, às 11 horas, outra, na tarde, às 16.

Estamos conversando, por exemplo, no tempo. De repente ouve-se um estampido, como de bombardeio. São os descargas. Estas imitam perfeitamente o barulho característico de uma trovada nos dias quentes. Há cinco, seis explosões sucessivas. Treme a casa nos alicerces. Os vidros das janelas ululam ameaçando estilhaçar-se. Uma impressão de pânico domina o ambiente. Até os passos desaparecem. Se há gente da cidade na casa, é inevitável a pergunta:

— Revolução?

Não é revolução nem é guerra. Só ouvi, com efeito, barulho igual em 1924, durante a revolução chefiada pelo general Isidoro. Era o tempo em que os canhões, segundo dizia Victor Hugo, das canhões alemães em 70, "aboyavam" sobre São Paulo.

Isso não é agradável nem com novidade. Não nos habituamos, por outro lado, com o barulho das descargas. Cada vez que elas se verificam o sobresalto interior é o mesmo. Chego a supor que até o alicerce das casas se vai abalando aos poucos, por efeito das sacudidas diárias.

Hoje, na Estrada da Cachoeirinha, junto às pedras, existem barracos novos. A mania dos loteamentos ilícitos está comprometendo a beleza da região. Como podem os moradores desses núcleos urbanos tolerar nos ouvidos e nos

neros duas descargas diárias de dinamite? Não há timpano que aqueça. Se é verdade que a força de trabalho no fundo das minas de carvão os operários acabam cegos, quem mora a dois passos de uma pedreira tem de acabar inevitavelmente surdo. Nossa casa está situada no alto, a um quilômetro e tanto das pedras da Cachoeirinha. Mesmo assim a cabeça é grande. Tenho a cabeça cheia de reminiscências poéticas, repito, todas as manhãs, os versos de Alberto de Oliveira:

E é da ruína estupefata o fúlgubre alarido
De montanha em montanha e
[bosque em bosque ouvido]

Apitos de trens e sinos de igreja são ruídos com os quais desde a infância nos familiarizamos. Um tremzinho opulento de madrugada é um elemento de poesia. Quando o sol morre, adolescente ainda, as margens do Paranapanema, a Sorocabana passava por lá de madrugada, quase de noite, opulento, lentamente, e isso me dava uma vontade louca de sair correndo atrás do comboio. Um repique de sino nas manhãs de domingo é coisa de sonho. Traxos de sessenta, ou, como no romance de Eça, "de sombras fúteis debedo d'arvoredo, no campo, ao pé d'água".

Uma pedreira, entretanto, é vizinha pouco recomendável.

Não me canso de dizer que São Paulo é o paraíso dos ruídos necessários. Haverá coisa mais desnecessária do que um ruído nos dias de Junho? Este ano, não sei bem porque motivo, talvez por causa do preço dos foyos (uma dúzia de "caramurus" andou custando cerca de cem cruzeiros), não foram Santo Antonio, São João e São Pedro comemorados exageradamente, desde o dia primeiro até o dia 30. Houve grande consumo de fogos nos dias de cada um. Nos outros, porém, pudemos atravessar as ruas sossegadamente, sem o medo de uma bomba ou de um buscapê nas pernas.

Numa cidade como São Paulo não podemos ter, todos os dias, "desejos de sombras fúteis debedo d'arvoredo". Devemos ter, todavia, um pouquinho de direito ao silêncio e ao repouso. Pelo menos nas horas de dormir. Mesmo nas horas de trabalho é indispensável reduzir ao mínimo possível o ruído da vida e da luta, porque o barulho irrita, cansa e compromete a própria eficiência do trabalhador.

NOTAS E COMENTARIOS

A DESAPROPRIAÇÃO DOS ONIBUS

O ato do sr. prefeito da capital, declarando de utilidade pública, "para o fim de serem adquiridos, amigavelmente ou judicialmente", os veículos utilizados no serviço de transportes coletivos de passageiros no município de São Paulo, peca pela forma e pelo fundo, além de não resolver coisa alguma. É um passo precipitado e errado, que precisa ser desde logo corrigido, para que as coisas sejam postas nos seus lugares. Examinemo-lo com calma e sinceridade.

Se a Prefeitura estava acompanhando, com interesse, o desenrolar dos acontecimentos, não poderia ignorar que o movimento grevista estava em declínio, tanto assim que as empresas de ônibus e os seus empregados entraram em acordo no mesmo dia — e talvez na mesma hora — em que o edulcorado decreto de desapropriação era assinado. E o ato do sr. prefeito em nada concorrer para que se chegasse a esse resultado.

Restabelecidos os serviços públicos em apreço, abria-se oportunidade para que a situação das empresas concessionárias fosse convenientemente estudada e o caso viesse a ter uma solução definitiva, segundo a qual fossem atendidos os interesses da população, sem sacrifício do município e sem desprestígio aos direitos alheios. Mas a Prefeitura não se prevaleceu da oportunidade e preferiu entrar-se no caminho das desapropriações duvidosas.

Em primeiro lugar esqueceu-se de que não é da competência do prefeito — fazer desapropriações. Somente por leis municipais podem elas ser realizadas. Isso resultava da Constituição da República, como da do Estado e da Lei Orgânica dos Municípios. E o Tribunal de Justiça de São Paulo por várias vezes o tem declarado. Posta de lado, porém, essa questão doutrinária, a desapropriação tem o seu processo regular, que a Prefeitura teria de seguir, para atingir os seus fins.

A desapropriação não se opera sem a "justa indenização em dinheiro", por determinação constitucional (art. 141, § 16). Não havendo dinheiro, o ato intempestivo do sr. prefeito não passará de uma tentativa. E dinheiro não há, como se verifica pelo próprio teor do decreto. No seu art. 2.º — antecipando-se o que só deveria ser tratado na execução, em entendimentos posteriores, com os expropriados — oferece a Prefeitura a indenização em títulos da dívida pública municipal pelo valor de sua cotização; oferta que ninguém é obrigado a aceitar. E no art. 3.º, prevendo a recusa, o sr. prefeito abre um crédito extraordinário, de cem milhões de cruzeiros, "ad referendum" da Câmara Municipal, sem saber se o Órgão Legislativo vai aprova-lo,

NOVA YORK, via rádio — Se os fatos em uma cronista, deveria estar escrevendo unicamente sobre as convenções de Chicago. Essa é a atualidade avassaladora. Não o fiz porque imagino que os despachos telegráficos devam estar dando aos meus leitores colunas diárias de tudo o que acontece. O resultado deve ser que quanto os norte-americanos e igualmente confundidos.

Essa confusão aumentaria se procurássemos, como os americanos, compreender o processo democrático e popular que culmina nas convenções de Julho e nas eleições de novembro. Não encontrarei ainda um só americano, mesmo entre os que habitualmente se ocupam da política, que pudesse explicar-me esse processo. Tem conhecimento das famosas eleições primárias que foram iniciadas pelos democratas em 1842, que os republicanos adotaram em 1866 e que funcionam atualmente em 18 Estados. Mas, em geral, apenas conhecem o sistema que, assim como o seu próprio Estado, embora a variedade seja infinita. Os "causos" são outra fórmula enigmática. Parece que os leitores de cada partido elegem os subdelegados que elegem os delegados à convenção onde será escolhido o candidato. Em outros Estados, são certos "comitês executivos" que assumem a repre-

A reforma eleitoral e a Republica reformada

CANDIDO MOTA FILHO

VIII

Se, de acordo com a Constituição e de conformidade com o Código Eleitoral, o alistamento e o voto são obrigatórios e o eleitor que deixar de votar somente se exime de pena se provar justo impedimento, — a atividade eleitoral torna uma grave significação. Porque nem sempre a indiferença pela sorte política do país se verifica pelo fato de não votar. Muitas vezes aquele que não vota firma uma posição cívica de inegável significado. O "não" tem ali o poder de uma atitude de negação contra a situação reinante. É um "não" semelhante àquele do padre Antonio Vieira. Essa posição negativa do eleitor tem sua justificativa até nos regimes onde pode escolher livremente seu candidato. E tem redobradas razões quando se vê obrigado a votar em candidatos através de partidos.

Um exame da história da abstenção eleitoral em vários países europeus e na América comprova essa assertiva. Nos Estados Unidos, por exemplo, o voto não é obrigatório. E a abstenção aumenta ou diminui conforme a circunstância, conforme os aspectos da crise política. Há um momento em que se evidencia o aspecto parasitário da vida política. Rousseau já assinalava que, muitas vezes, quando muitos começam a falar e a agir em nome do povo, o povo começa a se desinteressar pela coisa pública. Ao examinar esse aspecto da vida americana, lord Bryce já dizia que a política se tornara uma profissão lucrativa, como a do comércio de tecidos ou de formação de companhias. Foi o aspecto desse aspecto que Henri George, no "Progresso e Miséria", conta como foi, a custa do processo de "caixinha", que se conseguiu construir a ponte de Brooklyn. Bryce acrescenta mesmo: — "Esperança desses lucros ilícitos torna a carreira política especialmente fascinante para os homens sem escrúpulos".

Dal o afastamento, o horror à atividade política, que Dreiser realçou em páginas terríveis. Melhorada a condição política, melhora o comparecimento do eleitorado. Sabe-se que em 1944, mais de 46 % do corpo eleitoral americano se absteve de votar. Para as eleições legislativas de 1946 somente um terço do eleitorado compareceu. Em 1948, sobre 25 milhões de cidadãos na idade de votar, somente 51 % votaram.

Poderíamos trazer ainda o exemplo francês, inglês, italiano, sueco, argentino. Com todos eles, mesmo que sejam diferentes os processos eleitorais, a abstenção diminui ou aumenta conforme a condição democrática do país.

Entre nós, como podemos assinalar o problema mais de perto, vemos-o com maiores e mais ricas peculiaridades. A nossa formação democrática é tão demorada e tão difícil que leva, não raro, a deduções pessimistas. Nunca houve propriamente entre nós massa eleitoral. Ela foi surgindo com o despertar de novas condições de vida. Um grupo de interessados compunha o rebanho eleitoral, o que deu grande margem à sociologia do coronelismo e de muitos pensarem que ele era aquilo que Hauriou atribua a todo o regime representativo, — "l'organisation de l'abus de confiance".

Alfás, todos os que tratam de perto da vida eleitoral precisam agir com o máximo cuidado para não

se contaminar de descrenças e contradições. Quando vamos pessoalmente de investigação em investigação, examinando os casos eleitorais, indagando da convicção do eleitor, ficamos perturbados com os dados negativos e quase nos deixamos arrastar por eles. É necessário uma visão profundamente despida de paixão para se encontrar os sinais da verdade. Em 1872, Taine publicou um "opusculo muito interessante sobre o voto, intitulado — "Du suffrage universel et la manière de voter". Discutia-se, por esse tempo, em França a reforma eleitoral. Usando do método experimental e do inquerito, ele concluiu que a maioria dos eleitores, situados na zona rural, se consideravam súditos ainda. Não mais de um rei, mas de uma entidade vaga e abstrata e todo-poderosa, que lhe dava ordens. Mesmo assim Taine, que viu a Revolução Francesa como um mal e como um mal suas consequências liberais, concluiu ainda favoravelmente ao sufrágio universal.

Nós também não formamos contra o sufrágio universal, nem contra o voto secreto. Devemos entretanto projetá-lo dentro de nossa realidade social e política. Precisamos reconhecer que, por muito tempo, permanecendo de um certo modo também em nossos dias, existe no país o bacharelismo político ou o coronelismo político e que eles se manifestaram como uma força de equilíbrio entre a anarquia da ignorância popular e o caudilhismo das classes preponderantes.

Não há, como pensou Oliveira Vianna, um continuado artifício em nossa vida, colocando de lado o povo-massa. Não houve uma organização copiada que se limitou a permanecer copiada. Se até 1832 os agrupamentos locais, clãs feudais e parentais refletiram um período de adaptação, daí por diante, entretanto, com a criação de partidos de base provincial e de base nacional há uma realidade política muito mais homogênea.

Os partidos que surgem e desaparecem, aqueles que, no período auro da monarquia, exerceram uma ação mais extensa e profunda, são marcados pelo selo de nossa insuficiência política, mas são na realidade, com as divergências que revelam na luta, "vinhos da mesma pipa". Padecem, na homogeneidade reconhecida, na facilidade com que surgem e morrem, a indole precária de uma democracia em formação ou melhor ainda de uma civilização em marcha. Neles impera o grupo de alguns interessados, homens de comportamento exclusivamente político, que sabem congregar, ora no âmbito municipal, ora no âmbito das províncias, ora no âmbito da Corte, que são os bachareis e os coronéis.

As leis eleitorais que surgem não conseguem, por isso mesmo, alcançar o defeito de base e as compensações se operam exclusivamente pelo esforço desses políticos.

Assim, desde a monarquia, a abstenção tem dois aspectos entre nós. Ela é de um lado um mal, o mal da indiferença, o mal da ignorância, da falta de civismo, da falta de compreensão dos problemas políticos. Ela também não é um mal, mas um protesto contra o mal, uma resistência passiva contra o abuso político, contra a imposição de candidatos que não podem representar coisa alguma e muito menos a soberania do povo.

VIAS FLUVIAIS

Falando a um de nossos colegas de imprensa, o prof. Mendes da Rocha abordou, há dias, um tema sugestivo: — o da navegabilidade de nossos rios.

Presentemente, mantemos serviço regular de vapores apenas no Paraná e Ribeira, estando abandonados os demais cursos de água. Vale recordar que a navegação fluvial fazia parte dos planos de transporte da Cia. Paulista e Mogiana. Ambas mantiveram linhas de navios, as quais foram, mais tarde, não se sabe porque, abandonadas.

Em sua entrevista, o ilustre catetradro lembrou a possibilidade do aproveitamento do Tietê, em um largo trecho, bastando para isso a retirada de certos obstáculos e dragagem em diversos pontos.

Interessando-se o governo estadual pelo problema, seria necessário que uma comissão de engenheiros especialistas o estudasse detidamente. Verificaria, assim, o Executivo até que ponto poderia chegar a ação do poder público, não explorando, diretamente o serviço, mas (o que, pensamos, é mais aconselhável) subvencionando-o. Poderiam, destarte, serem verificadas as condições dos nossos rios principais, como o Tietê, o Paraíba, Grande, o Pardo, Mogi Guaçu, Paranapanema, Piracicaba, etc.

Precisa São Paulo aproveitar melhor suas vias fluviais. Ao Estado, cabe o dever de colocar o assunto na ordem do dia.

Pelo governador do Estado foram assinados decretos concedendo equiparação às Escolas Normais Oficiais do Estado aos seguintes estabelecimentos de ensino: Escola Normal Livre "Nossa Senhora de Sion", da capital; Escola Nor-

mal Livre "José Bonifácio", de Santos; Escola Normal Livre "São Maria", de Santos; Escola Normal Livre "Ave Maria", de Campinas; Escola Normal Livre "Adventista", de São Paulo; Escola Normal Livre "Assunção", de São Paulo.

QUE PAÍS É ESTE ?

Em face da exploração que campela em certos setores hoteliros, e referimo-nos especialmente às estâncias de repouso, ou de "week end", como geralmente são mais conhecidas, experimentamos a penosa sensação de que estamos vivendo, de tempos para cá, sem o apoio que as autoridades competentes não tinham o direito, bem pensadas as coisas, de negar-nos. Tomem essas mesmas autoridades a iniciativa de telefonar a uma agência desses hotéis, em véspera de feriado, e verificarão pessoalmente a procedência do que afirmamos. Entrem um pouco no espírito da massa. Façam parte, ao menos por interesse profissional, do público anônimo que se enfileira e se acotovelava no tumulto das ruas. São assim terido ideia de como sofre o cidadão indefeso que hoje tem a desdita de pertencer a uma coletividade praticamente abandonada à própria sorte, como a nossa.

Um leitor, em cuja casa faltava há poucos dias, aquela-se nesta redação, não propriamente da falta desse combustível, mas da de um caminho que o levasse a entender-se razoavelmente com a concessionária da rua do Carmo, junto à qual pudesse apresentar a sua justa reclamação. "Porque" — informava — se um de nós telefonar a essa repartição, pretendendo, que é natural, uma providência, arriscar-se-á a sofrer a injustiça de ser tratado secamente por uma

Distrações e casos ocorridos com sábios

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgamo)

1) Ampère, indo um dia dar a sua aula, reparou numa pedrinha que estava no chão e apanhou-a a fim de admirar-lhe os veios mosqueados. Lembra-se de repente da apressa o passo, pôs com todo o cuidado a pedrinha no bolso e lançou o relógio ao rio por cima das grades da ponte que atravessava.

2) Não nos consta que tenha sucedido com Henri Poincaré. Parece-nos, todavia, que foi outro o sábio francês, com quem ocorreu o seguinte: Era hábito, em Paris, terem os saluos palmas ao mestre, após o término de cada aula. Num dia, como o sábio realizasse uma experiência científica de belíssimo efeito, os seus alunos, entusiasmados, julgando que se tratasse do fim da aula, o mestre abandonou a classe imediatamente.

3) Lefebury de Fourcy, grande matemático francês, era péssimo de feito e atrapalhava sempre que pôdo a seus alunos nos exames. Um dia, após deixar um examinando em situação de tal embargo, exclamou ao ver passar um bedel: — "Que burro que é! Traça-lhe um molho de feno". — "Três dias, voifereou o aluno indignado, é para almoçarmos juntos". Excusado é dizer que o diploma desse estudando não foi expedido.

4) Newton, eleito pela Universidade de Cambridge para o Parlamento Britânico, nunca falou. Um dia, em que fez menção de falar, isso causou grande admiração aos membros da Casa, pois iria ser ouvida no Parlamento a figura científica dominante ao mundo. — Qual seria o assunto? Newton apenas pediu a um bedel que fechasse a janela contígua, pois não desejava apanhar um resfriado.

Escreveu Poincaré que "na Inglaterra o Parlamento pode tudo; o sábio não pode emitir opinião sobre uma questão científica".

5) Muito preocupado com as suas investigações científicas, Newton, era provavelmente deturcado nos seus negócios domésticos. Contava-se que um dia, procurando saber o número de segundos que um ovo levava para cozer, reparou, passando um minuto, que tinha o ovo na mão e que havia posto a cozer o seu relógio de segundos, logo precisosíssima pela sua exatidão matemática.

6) Joaquim Gomes de Sousa foi o maior gênio científico de que se pode orgulhar o Brasil. Como matemático assombrou ao Barão de Cauchy, o maior geômetra da Europa no seu tempo. Souzina, como era conhecido, foi grande filólogo, político, economista e poliglota, além de físico e geômetra consumado. Eleito deputado pela Província do Maranhão, alcançou enorme reputação no Parlamento, pois discutia com grande discernimento os mais complexos problemas sociais. Gracioso, otimismo, muitos invejosos. Num dia, quando discutia certo problema, um deputado o apartela com esta: — "Este assunto não é da especialidade de v. exc.ª". — "Por isso mesmo, retrucou Souzina, é que eu discuto com v. exc.ª, pois se se tratasse de assunto de minha especialidade, eu não admitiria v. exc.ª a discussão".

NOTAS PARLAMENTARES

ACEITA PELO LIDER DO GOVERNO A FORMULA UDENISTA SOBRE A EXPLORAÇÃO DO PETROLEO

RIO, 24 (ASAPRESS) — Notícias-se que o sr. Gustavo Capanema aceitou a fórmula, da U. D. N. no caso do petróleo estatal, pela qual esse Partido vinha se batendo. A fórmula udenista é a seguinte: monopólio da União na pesquisa, lavra, refinação e transportes especializados compreendendo oleodutos e petrodutos.

Declarando-se autorizado pelo governo a aceitar a solução udenista, o sr. Capanema tratou de estabelecer condições para as concessões já feitas. 1 — Nas concessões para pesquisa e lavra haverá um cancelamento puro e simples; 2 — Nas concessões para refinação (cinco refinarias) e transportes (seis petrodutos) serão realizadas negociações entre a União e os particulares.

RIO, 24 (ASAPRESS) — Segundo um matutino, um grupo de udenistas recalcitrantes insiste em criar embargos à eleição do sr. Afonso Arinos para a liderança do partido na Câmara dos Deputados. Assim é que o sr. Alberto Deodato, em combinação com o sr. José Cândido Ferra, apoiado pelo sr. Lima Cavalcanti, está articulando o lançamento do nome do deputado José Bonifácio para o posto. Esse lançamento seria feito oficialmente pela seção udenista do Piauí e de Pernambuco.

EM PROL DE CIRILO

RIO, 24 (Asapress) — Revela-se em fonte segura que o sr. Getúlio Vargas pediu pessoalmente, ao governador Lucas Nogueira Garcez, que influísse no sentido da obtenção de uma vaga para o sr. Cirilo Junior na Câmara Federal. O proferido seria o novo líder da maioria no Palácio Tiradentes.

"Livro Branco" do general Dutra

RIO, 24 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra declarou hoje aos jornalistas, o seguinte: "Vou publicar um relatório sobre as realizações de meu governo. É uma espécie de "Livro Branco", mas não terá nenhum cunho político. Será simplesmente uma exposição. Demorará um pouco, porque preciso de tempo para coordenação. No mais, posso anunciar que voltarei definitivamente ao meu silêncio. Não farei mais."

Acordo comercial com a Espanha

RIO, 24 ("Correio") — Realizou-se hoje no Itamaraty entre o embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e o embaixador da Espanha, sr. D. Pedro de Pratt e Souza, assinatura de um ajuste comercial válido entre os dois países no valor de 10 milhões.

Estão anexadas as listas de produtos a serem importados e exportados até o limite fixado. O Banco do Brasil S. A. e o Instituto Espanhol de Moeda Estrangeira concluíram entre si um acordo destinado a regular o pagamento das trocas comerciais que serão efetuadas abridito para esse fim uma conta especial.

Para acompanhar e facilitar a execução do acordo será constituída no Rio de Janeiro uma Comissão Mista composta de representantes dos dois governos a qual se reunirá por convocação de qualquer das partes. Terminada a cerimônia o ministro João Neves da Fontoura e o embaixador Pratt e Souza pronunciaram palavras alusivas ao referido convenio.

S. Paulo o maior produtor de arroz

RIO, 24 (A.N.) — O Estado de São Paulo ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de arroz, em relação à safra de 1951, que foi de 1.024.152 toneladas, no valor de Cr. 1.978.653.000,00.

Saque nos destroços do "Presidente"

RIO, 24 (Asapress) — O sr. Teodoro Braga, alto funcionário do Banco do Brasil na cidade de Colômbia, onde se encontra, informou a um jornal local que houve tremendo saque nos restos materiais das vítimas do desastre com o "Presidente". Acrescentou que foram vistas numerosas cidades, em ruínas de arruamentos, uma linda paisagem de ouro da permacoma, talheres e cerca de 4.000 notas de 100 dólares cada uma.

O DILEMA DE WILL ROGERS

CARLOS DÁVILA

sentação dos eleitores do partido para escolher os delegados. Em alguns Estados, os membros de um partido são excluídos das convenções do outro; em outros, isso é permitido. No Texas, por exemplo, segundo afirma Taft, os democratas se instalam nas assembleias dos republicanos para impor o nome de Eisenhower. Em certos Estados, o mesmo candidato pode apresentar-se às primárias dos dois partidos, o republicano e o democrata, como fez o governador Warren da Califórnia, eleito em ambas as cedulas.

É certo que em todo esse "mare magnum" ninguém se lembra do eleitor independente. Esse é o homem esquecido da democracia. Os membros dos partidos têm sérias dúvidas a respeito do seu realismo democrático desses processos. Sabe-se que não deve haver maneira melhor de escolher um representante da soberania popular do que a que aqui se pratica. Justo, porém, que o mecanismo esteja frustrando os objetivos para que foi criado.

Parecem-me muito democráticos as ideias mais remotas de todos os 18 Estados e vão acabar em Chicago. Mas não se pode deixar de rezear que no caminho vão ficando pedaços da liberdade do eleitor. Deve estar ocorrendo no processo eleitoral coisa parecida com o que se observa nas organizações de negócios. Estas se aperfeiçoaram tanto em busca da análoga eficiência que parece que vão acabar asfixiando-a. O sufrágio popular parece glorificado nos processos a que assistimos porque não percebemos como na realidade eles o anulam ou restringem.

Desse ponto de vista, parece-me que o que vai acontecer de mais pitoresco em Washington é a convenção do Partido Democrata. Tudo estava de tal maneira pré-determinado nesse partido nas convenções que escolheram Roosevelt em 1932, 1934 e 1944 e Truman em 1948, que os democratas estavam habituados a ser simples engrenagens num grande maquinismo, manobrado por al-

lidade de votar por uma política externa realmente diferente da de Roosevelt e Truman.

Will Rogers disse que escrevia por brincadeira sobre as convenções, ao passo que William J. Bryan escrevia a sério, acrescentando: — "Talvez os dois estejam equivocados". E esse o meu dilema. As observações de Will Rogers foram eleitoradas por Donald Day num delicioso volume intitulado: — "Como Elegemos os Nossos Presidentes". Eis algumas: "A convenção se realiza em Chicago. Chicago fica ao norte dos Estados Unidos. Sou muito amigo do consul dos Estados Unidos aqui". "Nunca ouvi dizer que um político fosse candidato à vice-presidência". "Coolidge foi o primeiro presidente que descobriu que o que o povo americano quer é que o deixem tranqüilo". Em 1932 e 1934, Will Rogers proclamou a queda do Partido Republicano, mas disse que isso não seria o fim do "voto livre". "Um partido entra; enche o estomago e quando a fumaça lhe sobe à cabeça, retira-se". "A política é o melhor espetáculo que há neste país. Adoro os animais e os políticos e tenho muito prazer em observá-los nos seus seus "habitats" nos seus Estados nativos, seja quando, depois de capturados, são enviados a um jardim zoológico ou a Washington".

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Mulheres em Perigo — Glenn Ford e Gene Tierney — 10 anos — B. da Tela — Nac. — 13.30 — 15.15 — 17 — 18.45 — 20.30 e 22.15 horas.

Rita

Agora Estamos na Marinha — Gary Cooper e Jane Greer — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Mulheres em Perigo — Gene Tierney e Zachary Scott — 10 anos — B. da Tela — Nac. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA

Mulheres em Perigo — Glenn Ford e Zachary Scott — 10 anos — B. da Tela — Nac. — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PHENIX

Mulheres em Perigo — Gene Tierney e Glenn Ford — 10 anos — B. da Tela — Nac. — 15 — 19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

Mulheres em Perigo — Gene Tierney e Zachary Scott — 10 anos — B. da Tela — Nacional — 19 horas.

RADAR

Mulheres em Perigo — Glenn Ford e Zachary Scott — 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 19.45 e 22 horas.

SAMMARONE

Mulheres em Perigo — Zachary Scott e Cante Nouta Freguesia — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

TROPICAL

Mulheres em Perigo — Gene Tierney e Zachary Scott — 10 anos — B. da Tela — Nac. — 14 e 19 horas.

RIALTO

Mulheres em Perigo — Glenn Ford e Zachary Scott — 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

O Intepido General Custer — Errol Flynn — Anjos Disfarçados — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — Prelúdio à Fama — Guy Rolfe — Terrível Matador — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Terra de Sangue — Rod Cameron — Casamento Moderno — Proib. 14 anos — Atual em Revista 262 — Nacional — As 13.40 horas.

STA. HELENA — Assassinato Entre Estrelas — Richard Conte — Caçadores de Fantasma — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 261 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Flechas da Vingança — Stephen McNally — Caminho do Céu — Nacional — Proib. 10 anos — As 13 hs.

RONY — A Cabana do Pecado — Umberto Spadaro — A Volta do Fantasma — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

VITORIA — Outra Primavera — Libertad Lamarque — Coração Maldito — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — O Renegado — Paul Muni — Retribuição a Um Bandido — Proib. 10 anos — C. Jornal, 441 — Nacional — As 19.15 horas.

OBERDAN — Raposa do Deserto — James Mason — Conflito Sentimental — Marcha da Vida, 394 — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — O Gavião do Deserto — Yvonne de Carlo — Bailarina do Seta — Atual em Revista, 237 — Nacional — As 18.50 horas.

CAIRO — O Filho de D'Artagnan — Carlo Juchí e Giana Marid Canale — Proib. 10 anos — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.ª semana.

AVENIDA — Tico Tico no Fubá — Super nacional — Anselmo Duarte — O Rei do Rancho — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Mulheres em Perigo — Gene Tierney — Exponentes da Música — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — As 19 horas.

MODERNO — Mulheres em Perigo — Glenn Ford — Exponentes da Música — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat — Ao Diabo a Fama — Cópia do Ouro — Atual em Revista — Nacional — As 19 horas.

ASTER — Ainda Há Sol em Minha Vida — Jane Wyman — Pirata da Estrada — Band. da Tela — Nac. As 19 hs.

YPE — Mascara de Ferro — Louis Hayward — Flor de Pedra — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 horas.

VERA — Hoje dois grandes filmes num só programa — Acompanha nacional — As 19.45 horas.

CATUMBI — A Ponte de Waterloo — Robert Taylor — Desbandada — Not. da Semana — Nac. As 18.45 horas.

S. JORGE — Escandalo na Riviera — Danny Kaye — Espada de Monte Cristo — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

EXCELSIOR — Os Amores de Carolina — Martine Carol — Rastro Sangrento — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — As 18.40 horas.

GUANABARA — O Monstro do Artico — Kenneth Tobey — O Bom Velhinho — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

SABARA — A Cabana do Pecado — Umberto Spadaro e Lilliana Tellini — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

BRAZ — Cyano de Bergerac — José Ferrer — Força Contra Astucia — At. Campos — Nac. As 14 e 18.50 horas.

VOGUE — A Cabana do Pecado — Umberto Spadaro — O Homem de Bronze — J. Cinemat. — Nacional — As 18.50 horas.

IP. PALACIO — Amor e Ódio na Floresta — Glenn Ford — A Volta do Fantasma — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — A Cabana do Pecado — Lilliana Tellini — Aguas Tropicais — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Punhos Com Fé — C. Jornal — Nac. As 19.15 horas.

STO. ANTONIO — A Cabana do Pecado — Ermano Randi — A Volta do Fantasma — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 18.50 horas.

S. GERALDO — Os Tres Segredos — James Graig — Loura Selvagem — J. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

A Cabana do Pecado — Umberto Spadaro e Lilliana Tellini — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Cyano de Bergerac — José Ferrer e Mala Powers — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12.20, 14.40, 17, 19, 20, 21.40 e 24 horas.

Quatro Num Jeep — Viveca Lindforfs — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2.ª semana.

PIOLIN — Variedades com Sebastiani e sua troupe de cães amestrados — Cachorro Matematico — Macaco na Bicicleta — Leo e Lóri — Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia: "Dois Ratos na Ratoeira". As 20.30 hs.



CHRISTIAN JACQUE DA A SUA VERSÃO DO BARBA AZUL. — Um "Barba Azul" cinematográfico fiel a sua lenda por certo não deixaria de causar enfado à maioria dos espectadores. No caso de "A Favorita do Barba Azul" (Barbe-Bleue), felizmente tal não acontece. Trata-se de uma adaptação fantástica, agil e plena de imagens engenhosas, que Christian Jacque dirigiu e a França Filmes do Brasil apresentará a partir de 4 de agosto, no cine Jussara. Neste filme o celebre vilão do reino da fantasia, aparece-nos (personificado por Pierre Brasseur), como um ironico e malicioso senhor que elimina as suas 6 esposas, pela simples razão de que elas não o tornavam felizes. Mas, ao chegar à sétima, a situação muda inteiramente. E aí é que Christian Jacque dá o seu "toque de malícia bem gaulesa, em cores verdadeiramente deliciosas". E depois, não se esqueçam de que "A Favorita do Barba Azul" foi fotografada pelo novo processo em cores "teatralcolor", requisito este que constitui um dos maiores atrativos do filme. Cécile Aubry, Pierre Brasseur e Jacques Sernas vivem os papeis principais desta sátira que diverte do principio ao fim.



"ESTRELAS EM DESFILE" — Doris Day, Gordon Mac Rae, Virginia Mayo, Gene Nelson, Ruth Roman encabeçam o elenco de "Estrelas em Desfile", formidável musical da Warner que conta com 18 astros de primeira grandeza como James Cagney, Gary Cooper, Randolph Scott e outros. Segunda-feira proxima no Opera e circuito, será lançado "Estrelas em Desfile".



JOHNNY SHEFFIELD DA MAIS DE NOVENTA SALTOS ESPETACULARES EM "BOMBA E A ESCRAVA" — Durante a filmagem de "Bomba e a Escrava", filme que a Monogram fará exhibir, a partir de 2.ª feira proxima no Paratodos e circuito, Johnny Sheffield, o nosso valente e querido Bomba, dá mais de noventa saltos espetaculares para as cenas que o mostram saltando de árvore em árvore a fim de chegar, sem que o vejam, ao palácio do poderoso emir que havia raptado uma linda jovem. Como suas aventuras anteriores, esse filme dirigido por Ford Beebe é baseado em mais uma das novelas de sucesso de Roy Rockwood.

NOVIDADES DA METRO — Humphrey Bogart fará "Battle Circus", para a Metro Goldwyn Mayer. O produtor Pandro S. Berman, interpretado por Ana Magnani, indicará um sucesso comercial. A maior parte para esse último filme, muito embora por um primeiro momento, o diretor Richard Brooks viajaram recentemente para Camp Pickett, para a escolha de locais onde será a película rodada.

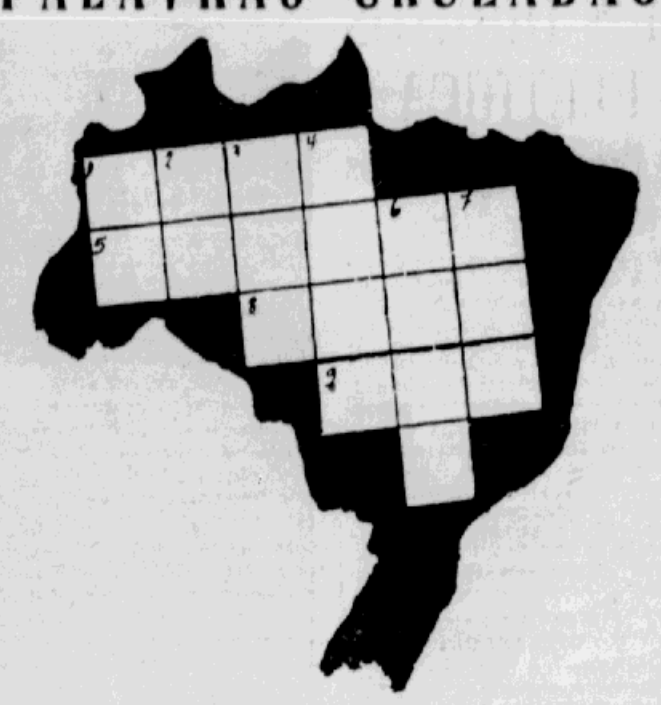
Howard Keel e Keenan Wynn encabeçarão o elenco de "Ripido", de M. G. M., que John Sturges dirigirá. Será filmado "on location", em Baja, na Califórnia.

Ricardo Montalban não apenas fará o papel principal de "Sombreiro", de M. G. M., como também cantará. Filmado em "Ampico Color", "Sombreiro" terá a maior parte do seu ação desenvolvida no México. O número que o festejado ator cantará será intitulado "Eufenia", sucesso popular ataca.

"Born in a Trunk", de um original de Margaret Fitts, será produzido por William H. Wright como um vibrante musical em technicolor, para a Metro Goldwyn Mayer. Debbie Reynolds, Bobby Van e Dean Miller encabeçarão o elenco. O filme de gente nova — vivendo as figuras de três artistas de "vaudeville" durante a época em que o teatro de variedades atingiu o apogeu.

Respondendo a uma enquete da revista italiana "Cinema" sobre o que é mais do público em geral, declarou Luchino Visconti que, na sua opinião, dificilmente o público entra em seus julgamentos. Diante do público, ele se sente, e pensa que assim deve sentir-se também a maioria dos artistas conscientes, numa condição de grande inquietação, incerteza e curiosidade. Não, diretores erramos frequentemente. "Eu estou convencido de que não apenas a maioria dos espectadores está em condições de apreciar filmes, mas que condições de apreciar filmes inteligentes, mas que a totalidade dos espectadores se acha em condições de apreciar. Mas penso também que, infelizmente, nem todos os filmes são bastante inteligentes para os espectadores. Há filmes que são muito inteligentes para os seus próprios filmes, registra Visconti que seu maior ex-

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — bastão; 5 — planalto (pl.); 8 — labuta; 9 — finura de espírito (fig.).

VERTICAIS: 1 — perversa; 2 — aparência; 3 — preta da rua; 4 — rix; 6 — último mês dos hebreus; 7 — graça.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE DE S. PAULO — Será efetuado amanhã, às 18 horas, no Museu de Arte de São Paulo, a sessão inaugural do Festival Cinematográfico "A dança através dos povos".

MUSEU DE ARTE — Rua 7 de Abril, 230, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º andares — Expediente — A pinacoteca do Museu, 2.º andar, está aberta ao público diariamente, salvo as segundas-feiras, das 15 às 18 horas. As salas de exposições periódicas, no 2.º andar, obedecem ao mesmo horário.

Balado Infantil — Bimensalmente são realizados exames de seleção para as crianças inscritas no curso "Balado Infantil", sob a orientação da professora Kitty Bodenheim. As inscrições podem ser feitas na secretaria do 1.º andar. As aulas serão reiniciadas no dia 2 de agosto, sábado, no horário habitual.

Fotografia — Este abertur curso de fotografia cuja duração será de nove meses, divididos em três ciclos de três meses cada. Serão ministradas aulas teóricas e práticas, sendo que as aulas práticas serão realizadas em laboratórios especialmente instalados.

Goya e Gravura Espanhola — Sob os auspícios da "Agrupación Española de Artistas Grabadores", será apresentada, dentro em breve, nas salas de exposições periódicas, no segundo andar, uma mostra de gravuras assinadas por Goya. Além das gravuras de Goya serão apresentadas, também, trabalhos dos gravadores Manuel Salvador Carmona, Fernando Selma, José Vazquez e outros.

Festival Cinematográfico — Terá início amanhã, às 18 horas, o Festival Cinematográfico — "A dança através dos povos", patrocinado pelo Museu de Arte de São Paulo, Departamento Municipal de Cultura da Prefeitura de São Paulo. Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e pelo Instituto Nacional do Cinema Educativo. As películas da sessão inaugural serão exibidas nas salas 2.º, 3.º e 4.º andares, das 15 às 18 horas, e 5.º andar, das 19 às 21 horas.

Exposição de Fotografias — O Sr. Albuquerque irá apresentar, dentro em breve, na pequena sala de exposições periódicas, uma mostra de fotografias documentando a embarcação tipo do comércio brasileiro, a lanterna. Esta embarcação é conhecida no mundo inteiro e muita novidade principalmente no que se refere à arquitetura naval. Esta exposição irá apresentar uma face da vida brasileira desconhecida, talvez, para muitos.

Programa de sessão inaugural — O seguinte: "Khatat" (Índia), "Passos de ballet" (Grã Bretanha), "Ronda Espanhola" (Espanha), "Apollon Musagete" (Argentina), "Um porco que dança" (Uruguai), "Dancas Polonaises" (Polónia), "La Bayadere" (Uruguai), "Dancas Polonaises" (Polónia), "La Bayadere" (Uruguai), "Dancas Polonaises" (Polónia).

Exposição de Fotografias — O Sr. Albuquerque irá apresentar, dentro em breve, na pequena sala de exposições periódicas, uma mostra de fotografias documentando a embarcação tipo do comércio brasileiro, a lanterna. Esta embarcação é conhecida no mundo inteiro e muita novidade principalmente no que se refere à arquitetura naval. Esta exposição irá apresentar uma face da vida brasileira desconhecida, talvez, para muitos.

Projeções de Películas — Terá início hoje, às 20.30 horas, as projeções das películas da coleção particular do cinema brasileiro. O primeiro filme, "O programa" e o seguinte: "Guests of honour", "O segredo da rainha", "Ao país do café", "A vida viri". Após a sessão cinematográfica Cavalcanti fará uma introdução sobre a necessidade de uma cinemateca nacional.

Dr. Uzeda Moreira — Primário, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Razo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Radard, 452

Telefone Resid.: 51-1053

Telefones: 32-3423

MUSICA

WALTER GIESKING — Este cantor pianista para o dia 26 de julho e 2 de agosto suas únicas recitais em São Paulo, no salão do "Teatro Cultural". A primeira, às 20.30 e a segunda, às 21.30.

AUDICAO DAS LASCOS — O seu espetáculo musical, a Orem dos Economistas de São Paulo, fará recitais, em sua sede, amanhã, às 18 horas, uma audição de discos.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Esta Sociedade realizará hoje, na sede desta entidade, a 10.ª edição do "Teatro Cultural Artístico", sua 36.ª audição que constará de diversos outros, de mesmo gênero, de violoncelista Athlio Ruzato.

INSTRUMENTOS MUSICAIIS DO BRASIL PARA A UNIVERSIDADE DO MEXICO — Seis instrumentos do folclore musical brasileiro: tam-tam, cuica, reco-reco, canção, tamborim e maracas foram enviados pela Departamento de Relações Culturais do Brasil para a Divisão de Música da Universidade do México. Esses objetos serão utilizados em um curso, ministrado por professores brasileiros, sobre os instrumentos musicais do Brasil.

CONFERENCIAS — Uma REVOLTA MUNICIPALISTA NA ESPANHA — Será realizada hoje, às 20.30 horas, a 1.ª conferência do curso "Uma revolta municipalista na Espanha". A conferência será ministrada por João de Deus, professor de História da Universidade de São Paulo.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Orfãos da Tempestade — Bing Crosby — Jane Wyman — Paramount — At. Atlântida, 52x29 — 14.15 — 16.45 — 19.15 e 21.45 horas.

ART-PALACIO — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO — Rep. da Tela, 150 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Odete, Agente 23 — Anna Neagle — Proib. 10 anos — UCB — J. da Tela, 336 — As 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas.

OPERA — Eco do Pecado — Hugo Haas — Proib. 18 anos — Columbia — Res. da Semana, 52x24 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

BROADWAY — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 14 anos — W. Bros. — C. Atual, 52.24 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Carmen — Rita Nayworth — Proib. 18 anos — Tecnicolor — Columbia — F. Jornal, 264x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Aconteceu — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Eco do Pecado — Hugo Haas — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Tela, 335 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

S. BENTO — Território Indiano — Gene Autry — Proib. 10 anos — A Marca do Gorila — A Volta do Zorro — Serie — C. J. Inf. 5x7 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Tecnicolor — Proib. 10 anos — KRO — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Orfãos da Tempestade — Bing Crosby — Jane Wyman — Paramount — Not. Semana, 52x26 — 14.15 — 16.45 — 19.15 e 21.45 horas.

PARAMOUNT — Orfãos da Tempestade — Bing Crosby — Jane Wyman — Paramount — Not. Semana, 52x20 — 14.15 — 16.45 — 19.15 e 21.45 horas.

STA. CECILIA — Orfãos da Tempestade — At. Atlântida, 52x28 — 14.15 — 16.45 — 19.15 e 21.45 horas.

ITAMARATI — (Rua Barão de Tatuí, 304) — Os Filhos dos Mosqueteiros — 10 anos — Not. Semana, 52x28 — 15 — 20 e 22 horas.

PAULISTA — Os Filhos dos Mosqueteiros — 10 anos — A. Atlântida, 52x27 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NACIONAL — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — 10 anos — O Mundo a Seus Pés — J. Tela, 334 — 13.50 e 18.50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: O Bode Está Solto — Virginia Lane — Spina e outros — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Vinhos, Mulheres e Música — At. 166 — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

CLIMAX — Orfãos da Tempestade — Bing Crosby — Marcha da Vida, 397 — 15 — 19.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — Orfãos da Tempestade — Um Gato em Minha Vida — Ray Milland — At. Atlântida, 52x25 — As 12.25 e 18 horas.

UNIVERSO — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Isto Sim é Que é Vida — J. da Tela, 332 — As 13.50 e 19 horas.

BRASIL — Os Filhos dos Mosqueteiros — 10 anos — Isto Sim é que é Vida — Brasil vs. Uruguai — Nac. — 13.50 e 19 hs.

PARIS — Os Filhos dos Mosqueteiros — 10 anos — Isto Sim é Que é Vida — Esp. Tela, 147 — 19 horas.

CINEMAR — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — 10 anos — O Mundo a seus Pés — At. Atlântida, 52x24 — 19 horas.

GLORIA — Os Filhos dos Mosqueteiros — 10 anos — Contos e Lendas — Marcha da Vida, 393 — 19 horas.

REX — Os Filhos dos Mosqueteiros — 10 anos — O Mundo a Seus Pés — Esp. em Marcha, 429 — As 19 horas.

IRIS — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Quando Passar a Tormenta — Marcha da Vida — Nacional — As 18.35 horas.

LUX — Eco do Pecado — Beverly Michaels — 18 anos — Uma Mulher Qualquer — At. 105 — 19 horas.

ESTRELA — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — 14 anos — Quando Passar a Tormenta — Band. Tela — Nac. — 18.35 horas.

JUPITER — Os Filhos dos Mosqueteiros — 10 anos — Isto Sim é que é Vida — Jane Russell — Esp. Tela, 146 — 14 e 19 hs.

IMPERIAL — Orfãos da Tempestade — Revolta dos Apaches — 10 anos — Res. Semana, 52x22 — 18.15 horas.

SAVOY — Orfãos da Tempestade — Flor de Sangue — 10 anos — Not. Semana, 52x19 — 18.15 horas.

ODEON — Sala Azul — Estrada dos Homens Sem Lei — Robert Mitchum — Proib. 14 anos — King Kong — J. da Tela, 330 — As 18.50 horas.

CAPITOLIO — Os Filhos dos Mosqueteiros — Cornel Wilde — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Tarzan e a Mulher Leopardo — Esp. da Tela, 145 — As 19.10 horas.

BRAZ POLITEAMA — Eco do Pecado — 18 anos — Resgate de Sangue — Not. Semana, 52x25 — 19 horas.

S. PEDRO — Mascara do Vingador — John Derek — Proib. 10 anos — Minha Filha — At. 108 — Nac. As 19 horas.

S. CAETANO — Um Preço Para Cada Crime — Humphrey Bogart — Proib. 18 anos — Idolo do Público — Res. da Semana, 52x23 — As 18.45 horas.

CANDELARIA — Mulheres em Minha Vida — Agustín Lara — Proib. 14 anos — A Vida Começa Amanhã — Not. da Semana, 52x29 — As 18.45 horas.

COLONIAL — Vingador Impiedoso — Gary Cooper — 14 anos — Meu Reino por um Amor — F. Jornal, 263x15 — 18.30 horas.

ITAIM — Orfãos da Tempestade — Favorita dos Deuses — J. Tela, 333 — 18.30 horas.

PENHA — Aladim e a Princesa de Bagdad — Cornel Wilde — Tecnicolor — Ouro Negro — Proib. 10 anos — J. da Tela, 331 — As 18.50 horas.

S. LUIZ — Montanha dos Sete Abutres — Kirk Douglas — Missão de Vingança — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 143 — As 18.20 horas.

Legião Negra de São Paulo

Será efetuado amanhã, às 20 horas, no Clube Comercial, a rua Libero Radard, 443, um "show", em benefício da construção do prédio próprio destinado a sede da Legião Negra de São Paulo e em respeito pelo 20.º aniversário da sua fundação.

Luiz dos Santos Coelho, defendendo o dr. José Gileteira Cavalcanti e o Conselho de Justiça ficou assim constituído: drs. Julio S. Deira, Joa. C. da Silva, Percival Brito, Edwin B. Montenegro, Adalberto P. da F. e dr. José Teófilo de Figueiredo. A. Pires. O juiz foi escolhido e um ano de reclusão por 7 votos.

REALIZA O PLENARIO DA C.O.A.P. A SUA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINARIA

DERROTADOS OS BRASILEIROS EM FUTEBOL

A REPRESENTAÇÃO DA ALEMANHA VENCEU POR QUATRO A DOIS — A PARTIDA FOI DECIDIDA NA PRORROGAÇÃO —

TERMINOU EMPATADA POR DOIS TENTOS O TEMPO REGULAMENTAR — VARIAS



Quadro principal do Clube Paulista de Patinação, que com a retumbante vitória deixou de ser o "trem leiteiro".

HELSINKI, 24 (U. P.). — Os brasileiros começaram a exercer forte pressão sobre os alemães desde que começou o jogo, às dezesseis horas e cinco minutos, hora da Finlândia.

O primeiro tento foi conseguido pelos brasileiros aos dez minutos de jogo. Humberto, depois de fintar magistralmente a dois defensores alemães, passou a pelota para Larry. Este, a dose metros da meta, desferiu potente chute, abrindo a contagem para suas cores.

Os brasileiros dominaram o jogo até a altura dos vinte minutos, quando começaram a reagir os alemães. Aos vinte e seis minutos, depois de brilhante jogada, o ponta direita Hinterstorker estendeu magnífico passe ao ponta esquerda Klug, o qual desferiu violento chute, que passou raspando na trave do Brasil. Aos trinta e oito minutos, o centro avançado Zettler escapou perigosamente e entrou na área brasileira depois de fintar a Waldir. Mas o árbitro Ellis anulou o ataque, aplicando uma falta cometida por um brasileiro no outro extremo do campo.

Aos trinta minutos da segunda fase, o meio direito Calazans marcou o segundo tento do Brasil, ao desferir violento chute de fora da área. Dois minutos depois, os alemães inauguraram o marcador para as suas cores, marcando Schroeder em habil jogada.

DOIS A DOIS

Aos quarenta e dois minutos e meio, o meio direito Alemão chutou contra a trave brasileira, de dentro da área. Quando faltava um minuto para o término da primeira etapa, o meio direito Klug marcou o tento de empate. O período normal terminou com 2 tentos para cada bando, o que motivou a realização do período de prorrogação.

O centro avançado Johanen Zerlter marcou o terceiro tento para sua equipe, aos cinco minutos de jogo. E quando faltava um minuto para o término da fase suplementar, o meio esquerda Schroeder marcou o último tento para a Alemanha. O jogo terminou, pois, com a vitória da Alemanha sobre o Brasil por 4 tentos a 2.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros jogaram assim constituídos:

BRASIL — Carlos Alberto; Mauro e Valdir; Calazans, Adelson e Edson; Milton, Humberto, Larry, Edvaldo e Ansen.

ALEMANHA — Schonbeck; Eberle e agerá Sommerlat, Scaemfer e Post; Stooker, Stollenwerck, Zettler, Schroeder e Klug. Árbitro: a argente Arthur Ellis, da Grã Bretanha. Auxiliado pelos bandeirinhas Joettecken, da Dinamarca, e Fronckziel, da Polónia.

Classificação dos clubes que disputam o campeonato de futebol do Sesc

Mueller, Mappin Stores, Ultragás, Star e Camposales os líderes das diversas séries — Possibilidades dos concorrentes — Outros pormenores

Contrariando todos os prognósticos, o C. Paulista de Patinação derrotou a A. D. Floresta

Quatro a um a contagem a favor do C.P.P. — No jogo preliminar o "expressinho" do Itaim venceu por sete a zero — Quadros e marcadores — Palmeiras vs. São Paulo defrontam-se hoje à noite

Resultado surpreendente apresentou o prelo principal em que se defrontaram a A. D. Floresta e o C. Paulista de Patinação, travado anteontem à noite no ginásio do Pacembu, em disputa da oitava rodada do segundo turno do Campeonato Paulista e Hóquei.

Contrariando todos os prognósticos, os quais davam o conjunto florestino como franco favorito, o quadro do clube do bairro do Itaim derrotou o antagonista pela expressiva contagem de quatro a um.

Adotando um padrão de jogo diferente, cujo sistema surtiu os efeitos desejados, os comandados de Nelson atuaram com desenvoltura formando um quinteto que se articulou sem as falhas por nós apontadas.

Quando no ataque tiveram eles o cuidado de deixar Brailio guardando a defesa, disso resultando não serem apanhados desprevidos pelos diantistas alvi-cestes.

Com esse resultado e caso continuem jogando como o fizeram anteontem o "trem leiteiro" passará a ser um contendor perigoso, pois em suas fileiras militam exímios patinadores.

Aturdidos com a nova tática posta em prática pelos defensores do C. P. P., os componentes de fãlano florestino foram envolvidos pelo jogo rápido e desenvoltoso dos antagonistas que na fase inicial da partida conquistaram três tentos consecutivos Zelon (2) e Silvio, mantendo incólume a meta sob a guarda de Reinaldo.

No período complementar, os capitaneados por Zé Carlos vieram dispostos a tirar a diferença atacando de rijo o arco guardado por Reinaldo que se diga de passagem, foi o fator decisivo da vitória o seu quadro de vez que jogou assombrosamente.

Para que se avalie a sua atuação basta consignarmos ter ele feito trinta e seis defesas de potentes arremessos dos contrários.

Nessa fase, foram marcados dois pontos, um para o Floresta assinalado por Moschetti e outro para o C. P. P. feito por Mario.

Na equipe vencedora, todos fizeram jus ao triunfo principalmente Reinaldo que foi um baluarte na meta do seu quadro.

Entre os florestinos, o único que merece elogios, pelo dinamismo com que se empregou, foi Moschetti, atuando os demais a quem das suas possibilidades.

Badaró jogou abaixo da crítica

prejudicando inúmeras vezes os seus próprios companheiros. Atuou como arbitro H. Forlay, que não obstante ter agido com energia e imparcialidade, cometeu muitos erros na marcação das faltas, mormente nas que impunham a aplicação de penalidades.

Serviram como juiz de meta Atílio Nogueira e Roberto Werneck, com bom desempenho.

No jogo preliminar, conforme o previsto o "expressinho do Itaim" voltou a derrotar o antagonista, suplantando o quadro secundário do Floresta pelo elevado escore de sete a zero.

O encontro provou que o "expressinho" está correndo a todo vapor para a conquista do título de campeão, pois o "maquinista" Cândido pretende chegar ao seu "treininho" invicto.

Ovaldo foi o "artilheiro" do prelo, tendo ele assinalado os setenta e dois do C. P. P.

A partida foi arbitrada por José Carlos Martins, com boa atuação, bem concludado por Carlos

prejudicando inúmeras vezes os seus próprios companheiros. Atuou como arbitro H. Forlay, que não obstante ter agido com energia e imparcialidade, cometeu muitos erros na marcação das faltas, mormente nas que impunham a aplicação de penalidades.

Serviram como juiz de meta Atílio Nogueira e Roberto Werneck, com bom desempenho.

No jogo preliminar, conforme o previsto o "expressinho do Itaim" voltou a derrotar o antagonista, suplantando o quadro secundário do Floresta pelo elevado escore de sete a zero.

O encontro provou que o "expressinho" está correndo a todo vapor para a conquista do título de campeão, pois o "maquinista" Cândido pretende chegar ao seu "treininho" invicto.

Ovaldo foi o "artilheiro" do prelo, tendo ele assinalado os setenta e dois do C. P. P.

A partida foi arbitrada por José Carlos Martins, com boa atuação, bem concludado por Carlos

QUADROS

Os quadros litigantes estavam assim formados:

A. D. FLORESTA — 2.º Quadro: — Valdo; — Tino e Renato; — Maurício e Bolinha.

1.º Quadro: — José Manoel; — Zé Carlos e Crestana; — Moschetti e Badaró (Tome).

C. PAULISTA DE PATINAÇÃO — 2.º Quadro: — Mario; — Cândido e Paulinho; — Rubens (Alvaro) e Osvaldo.

1.º Quadro: — Reinaldo; — Nelson e Brailio; — Zenon (Silvio) e Mario.

AUTORIDADES E JUIZES

Designados pela F. P. H. P. serviram as seguintes autoridades e juizes:

Representante — Ezio Sgarzi. Anotador — Reguena Neto. Cronometrista — Osvaldo Boccamano.

Juizes — 1.º quadro — Alvaro Desiderio de Oliveira; — 2.º quadro — José Carlos Martins.

CAMPINAS E OS JOGOS ABERTOS

Precisam surgir as primeiras providencias no sentido de acomodar as delegações visitantes

CAMPINAS, 24 (Do correspondente). — A cada ano que passa, tornam-se mais difíceis de realização os Jogos Abertos do Interior, seja com o aumento de cidades concorrentes, seja com o acréscimo de mais atletas, coisa esta que vem fazendo pensar, a quem é observador honesto e imparcial, que dentro de alguns anos, somente no Pacembu, será possível alojar-se tanta gente e realizar-se tão gradiosa competição.

Como já podemos constatar, somente as cidades grandes estão em condições de ser cidades-sede de maior certame amador da América Latina, no presente momento. E a dificuldade tende a aumentar com o correr do tempo, sem a menor sombra de dúvida.

Até lá, entretanto, Campinas será cidade-sede, tendo a oportunidade de, mais uma vez, acolher em seu solo várias delegações de todo o interior do Estado, e algumas de Minas Gerais e outros Estados da União.

Cumpramos, portanto, lembrar que nossa cidade sempre foi conhecida como cidade acolhedora, hospitaleira, cidade que sempre recebeu os visitantes de braços abertos, com a maior boa vontade.

Até lá, entretanto, Campinas será cidade-sede, tendo a oportunidade de, mais uma vez, acolher em seu solo várias delegações de todo o interior do Estado, e algumas de Minas Gerais e outros Estados da União.

Cumpramos, portanto, lembrar que nossa cidade sempre foi conhecida como cidade acolhedora, hospitaleira, cidade que sempre recebeu os visitantes de braços abertos, com a maior boa vontade.

Até lá, entretanto, Campinas será cidade-sede, tendo a oportunidade de, mais uma vez, acolher em seu solo várias delegações de todo o interior do Estado, e algumas de Minas Gerais e outros Estados da União.

Cumpramos, portanto, lembrar que nossa cidade sempre foi conhecida como cidade acolhedora, hospitaleira, cidade que sempre recebeu os visitantes de braços abertos, com a maior boa vontade.

Até lá, entretanto, Campinas será cidade-sede, tendo a oportunidade de, mais uma vez, acolher em seu solo várias delegações de todo o interior do Estado, e algumas de Minas Gerais e outros Estados da União.

Cumpramos, portanto, lembrar que nossa cidade sempre foi conhecida como cidade acolhedora, hospitaleira, cidade que sempre recebeu os visitantes de braços abertos, com a maior boa vontade.

Até lá, entretanto, Campinas será cidade-sede, tendo a oportunidade de, mais uma vez, acolher em seu solo várias delegações de todo o interior do Estado, e algumas de Minas Gerais e outros Estados da União.

Cumpramos, portanto, lembrar que nossa cidade sempre foi conhecida como cidade acolhedora, hospitaleira, cidade que sempre recebeu os visitantes de braços abertos, com a maior boa vontade.

Até lá, entretanto, Campinas será cidade-sede, tendo a oportunidade de, mais uma vez, acolher em seu solo várias delegações de todo o interior do Estado, e algumas de Minas Gerais e outros Estados da União.

Cumpramos, portanto, lembrar que nossa cidade sempre foi conhecida como cidade acolhedora, hospitaleira, cidade que sempre recebeu os visitantes de braços abertos, com a maior boa vontade.

Até lá, entretanto, Campinas será cidade-sede, tendo a oportunidade de, mais uma vez, acolher em seu solo várias delegações de todo o interior do Estado, e algumas de Minas Gerais e outros Estados da União.

Atividades da A.C.M.

CAMPEONATO INTERNO DE BOLA AO CESTO "TRIANGULO VERMELHO"

Dando prosseguimento ao programa desportivo, organizado pelo Departamento de Educação Física da Associação Cristã de Moços, o campeonato de bola ao cesto "Triângulo Vermelho", cujo início está marcado para o dia 6 de agosto próximo, o campeonato será pelo sistema de "Dupla Eliminatória", realizando-se os jogos todas as 2as, 4as, e 6as-feiras. Aos campeões e vice-campeões a A.C.M. oferecerá vistosas medalhas com o emblema especial, comemorativo do seu 50.º aniversário. Reina grande entusiasmo na A.C.M., em torno desse campeonato.

CURSO DE INGLÊS MODERNO NA A.C.M.

Estão abertas as inscrições para mais três turnos do Curso de Inglês Moderno, na Associação Cristã de Moços de São Paulo. As aulas funcionarão às 18.30, 19.30 e 20.30 horas, respectivamente, todas as segundas e quartas-feiras, devendo iniciar-se no próximo dia 4 de agosto, tendo a duração de 4 meses. Tratando-se de um curso para avançados, de cujo programa faz parte a educação do ouvido, conversação e gravação da voz para posterior correção da pronúncia, as pessoas interessadas devem possuir conhecimentos sólidos de inglês básico. Maiores informações na secretaria da A.C.M., à rua Santo Antonio, 201, fone 32-3146.

O Sporting jogará amanhã em Recife

RECIFE, 24 (Apreço). — Foi antecipada a partida do Sporting de Portugal, nesta capital. O clube lusitano deveria estreiar domingo, porém, o Nautico e o Auto Esporte não encaramos em ceder a data. Assim, os lusos apresentar-se-ão, amanhã, no Recife, enfrentando o Esporte Clube Recife.

EXTRA UNIAO VILA AUGUSTA 1 vs. JUPITER F. C. 1

Defrontando-se domingo último com o Jupiter F. C. o Extra Uniao Vila Augusta colheu um honroso empate pela contagem mínima. A partida caracterizou-se pelo equilíbrio de forças dos contendores e pela disciplina do seu transcurso. O resultado de 1 tento para cada bando reflete a

igualdade de poderio dos antagonistas. A turma do Vila Augusta foi a seguinte: Rubens, Basílio e Antoninho; Aristen, Pascoal e Luiz; Valtir, Munhoz, Orlando, Dão e Quito.

UNIAO VILA AUGUSTA 3 vs. RIO VERDE F. C. 2

Apresentando-se em ótima forma, o Uniao Vila Augusta F. C. derrotou na tarde de domingo último o Rio Verde pela contagem de 3 tentos a 2. O triunfo conquistado pelo Uniao Vila Augusta foi dos mais merecidos em vista da sua melhor atuação. Os gols foram assinalados por intermédio de: Alemão (2), Eduardo, Didico e Abilio. A turma vencedora foi a seguinte: Constelção: Renato, Jaime (Orlandinho), Dorival, Carlos, Abilio e Seifer; Dídico, Careca, Rato, Eduardo e Alemão. Na partida dos aspirantes também venceu o clube de Gualinhos por 5 a 1.

E. C. UNIAO BRASIL 2 vs. UNIAO S. PAULO 1

Defrontando-se com o Uniao S. Paulo, o Uniao Brasil venceu a disputada partida por 2 a 1. A vitória que era aguardada com grande interesse pelos fãs dos contendores, agradou a todos os aspectos, pois as equipes apresentaram ao numeroso publico, lances sensacionais em todo o transcurso do embate. Carlos e Birela foram os marcadores para o vencedor, que foram assim constituídos: Tinho, Paulo e Paulino; Birela, Americo e Pato; Saitir, Egídio, Choca, Barão e Carlos. Na preliminar o Uniao Brasil derrotou espetacularmente seu competidor pela elevada contagem de 8 tentos a 0.

DRAGÃO DA MOCCA F. C. 2 vs. CANTO DO RIO DE POÁ 0

O Dragão da Mokka defrontando-se com o Canto do Rio de Poá em partida amistosa de futebol

Com a realização dos jogos da 11.ª rodada, encerrou-se sábado último, a disputa do 2.º turno do V Campeonato de Futebol do SESC

Serviço Social do Comércio — faltando, apenas, alguns jogos transferidos ou interrompidos por motivo de força maior e que serão levados a efeito no próximo sábado. Salvo possíveis surpresas no transcurso do retorno, na Série Preta os principais candidatos a vitória final são o Muller F. C., Mappin Stores Club, Hotel S. Bento F. C. e o Caloy F. C. Quatro pontos apenas separam o Hotel S. Bento do primeiro colocado. Confirmando as suas condições técnicas atuais, muito difícil será aos seus mais fortes adversários conservarem suas atuais colocações. Na Série Vermelha, em relação ao vencedor, cremos que não há possibilidades de surpresa. O Mappin está em primeiro, invicto, secundado pelo Banespa, com cinco pontos perdidos. O seu quadro acha-se em excelentes condições de preparo e tem evidenciado grande superioridade sobre os demais competidores. Excetuando-se, porém, essa, em qualquer outra série do tradicional certame, é possível registrar-se resultado diferente do que autorizam prever as classificações do momento. Na Série Branca, por exemplo, o Ultragás é o líder, mas está seguido de perto pelo Mesbla, podendo também o Mauá surpreender no retorno. Na Série Azul, aparentemente, o Star Club e o G. R. E. Cipra estão ganhando nos primeiros lugares, mas há quem admita a possibilidade de uma reação por parte do Gremio Cassio Muniz e G. E. Ultragás, no retorno. Na Série Verde, quatro concorrentes lutarão, no retorno, pela vitória, todos com possibilidades de êxito: Camposales, Vermevara, Interport e A. R. CVB, sendo possível, igualmente, a aproximação do G. R. Clon dos primeiros classificados.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Eis, no momento, a classificação dos concorrentes:

SERIE PRETA

1.º — Muller F. C. 3

2.º — Vermeyra F. C. 3

3.º — Interport F. C. 3

4.º — A. R. CVB 3

5.º — G. R. Clon 3

6.º — Medferr F. C. 3

7.º — C. A. Milor 3

8.º — G. E. Rinchuelo 3

9.º — Casa Henrique F. C. 3

10.º — Casa Dario F. C. 3

11.º — Vermeyra F. C. 3

12.º — Interport F. C. 3

13.º — A. R. CVB 3

14.º — G. R. Clon 3

15.º — Medferr F. C. 3

16.º — C. A. Milor 3

17.º — G. E. Rinchuelo 3

18.º — Casa Henrique F. C. 3

19.º — Casa Dario F. C. 3

20.º — Vermeyra F. C. 3

21.º — Interport F. C. 3

22.º — A. R. CVB 3

23.º — G. R. Clon 3

24.º — Medferr F. C. 3

25.º — C. A. Milor 3

26.º — G. E. Rinchuelo 3

27.º — Casa Henrique F. C. 3

28.º — Casa Dario F. C. 3

29.º — Vermeyra F. C. 3

30.º — Interport F. C. 3

31.º — A. R. CVB 3

32.º — G. R. Clon 3

33.º — Medferr F. C. 3

34.º — C. A. Milor 3

35.º — G. E. Rinchuelo 3

36.º — Casa Henrique F. C. 3

37.º — Casa Dario F. C. 3

38.º — Vermeyra F. C. 3

39.º — Interport F. C. 3

40.º — A. R. CVB 3

41.º — G. R. Clon 3

42.º — Medferr F. C. 3

43.º — C. A. Milor 3

44.º — G. E. Rinchuelo 3

45.º — Casa Henrique F. C. 3

46.º — Casa Dario F. C. 3

47.º — Vermeyra F. C. 3

48.º — Interport F. C. 3

49.º — A. R. CVB 3

50.º — G. R. Clon 3

51.º — Medferr F. C. 3

52.º — C. A. Milor 3

53.º — G. E. Rinchuelo 3

54.º — Casa Henrique F. C. 3

55.º — Casa Dario F. C. 3

56.º — Vermeyra F. C. 3

57.º — Interport F. C. 3

58.º — A. R. CVB 3

59.º — G. R. Clon 3

60.º — Medferr F. C. 3

61.º — C. A. Milor 3

62.º — G. E. Rinchuelo 3

63.º — Casa Henrique F. C. 3

64.º — Casa Dario F. C. 3

65.º — Vermeyra F. C. 3

66.º — Interport F. C. 3

67.º — A. R. CVB 3

68.º — G. R. Clon 3

69.º — Medferr F. C. 3

70.º — C. A. Milor 3

71.º — G. E. Rinchuelo 3

72.º — Casa Henrique F. C. 3

73.º — Casa Dario F. C. 3

74.º — Vermeyra F. C. 3

75.º — Interport F. C. 3

76.º — A. R. CVB 3

77.º — G. R. Clon 3

78.º — Medferr F. C. 3

79.º — C. A. Milor 3

80.º — G. E. Rinchuelo 3

81.º — Casa Henrique F. C. 3

82.º — Casa Dario F. C. 3

83.º — Vermeyra F. C. 3

84.º — Interport F. C. 3

85.º — A. R. CVB 3

86.º — G. R. Clon 3

87.º — Medferr F. C. 3

88.º — C. A. Milor 3

89.º — G. E. Rinchuelo 3

90.º — Casa Henrique F. C. 3

91.º — Casa Dario F. C. 3

Transformado em seleção de potros o G. P. "Juliano Martins" ou "Grande Criterium"

APENAS POTROS, OS MELHORES DA TURMA DE TRES ANOS, FORAM ANOTADOS NA TRADICIONAL COMPETIÇÃO — AUSENTES AS POTRANCAS — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS PROXIMAS CARREIRAS — AS PROVAS DE TROTE DE HOJE

Com a ausência das potrancas do campo, a tradicional competição "Grande Criterium" ou "Juliano Martins", a ser realizada domingo, em Cidade Jardim, perdeu a prova a sua característica de "seleção de potros". Passou a ser mais uma de seleção apenas de potros, ganhando, assim, identidade com o Grande Premio "Antenor Lara Campos", há pouco realizado. Os turistas não perderam com essa alteração de característica

da prova. Pelo contrário, até. Está vivo, ainda, aos olhos de todos aquele final difícil, trabalhoso, do "Antenor Lara Campos", com a vitória, por pequena margem, de Ogr sobre Kaesong, que, por sua vez, bateu, em "Photo-chart", o favorito e até então líder Indocil Teremos, agora, uma carreira com o sabor de revanche entre aqueles três crescentes potros. E não só eles. Estarão presentes, também, Flambéau, em parceria com Kaesong, e, novamente, com uma passada de 90" para a distância; e Morumbi, novamente com o Pierre, mas, por certo, agora mais precavido; e Orsini, dia a dia melhor, e ainda o Perequê, agora com pretensões à esfera clássica. A "catedral" não se animou ainda a eleger um grande favorito. Na verdade, a situação é das mais difíceis. Estão divididos os "entendidos" entre Ogr,

PAREOS EQUILIBRADOS HOJE EM VILA GUILHERME

OITO CARREIRAS DE PROGNOSTICO DIFICIL — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

O programa que será desenvolvido hoje, à tarde, no Hipódromo de Vila Guilherme, prima pelo equilíbrio reinante nas oito provas. Apenas pode-se destacar um cavalo em todo o programa, porém, nesta mesma prova, não se pode escolher com firmeza a dupla. O animal que citamos é Zingaro, que há poucos dias perdeu sua invencibilidade para Tupy, quando já possuía 17 vitórias. Na carreira principal só podemos eliminar dois animais dos seis que serão apresentados: Clayman e Worthless. Excelente, Eventide, Marabá e Diamante deverão travar uma luta titânica pelas primeiras posições, não havendo mesmo supremacia deste ou daquele. Julien, Soberano e Rouge et Noir formam o trio candidato à vitória na carreira de encerramento. O primeiro vem de faticoso sucesso, mas é um animal irregular. O segundo não disputou acincoamente em sua última exibição, devendo mesmo merecer, por parte da Comissão de Corridas, uma severa penalidade. Alas, não é a primeira vez que o jockey Salvador Maximino falha. Há dias, em plena reta de chegada, quando ia passar pelo cavalo Worth, fez um desvio de linha proposital e acabou perdendo o pareo. De acordo com os seus propositos, naturalmente, Rouge et Noir retorna melhorado e não nos surpreenderá caso venha a ganhar. Nas provas iniciais, acreditamos nos exatos de Valdosa, Gracinha, Royal e Apache. O jockey Antonio Luiz conduzirá estes três últimos e poderá ganhar sem surpreender com estas montarias.

6.º PAREO — A'S 15.30 HORAS — 2.000 MTS.
 (1) Topeka, J. R. da Silva — * Força. Poderá ganhar.
 (2) Geme, F. Bosco — * Difícil. Turma reforçada.
 (3) Colorado, J. M. Anjos — * No placê somente. Azar.
 (4) Meia Lua, L. Macarini — * Irregular. Não gostamos.
 (5) Noiva, J. Amoreoso — * Continua bem. Candidata.
 (6) Charmer, G. Placchi — * Difícil. Muito handicap.
 (7) Dinah, O. Silva — * Azar tentador. Cuidado.
 7.º PAREO — A'S 16.00 HORAS — 2.000 MTS.
 (1) Zingaro, J. M. Anjos — * Barbada. Não pode perder.
 (2) Expresso, V. Papaleo — * Frouxo. Para muito no final.
 (3) Gay Lord, A. Ambrosio — * Mudou de cocheiras. Azar.
 (4) Heedful, S. Maximino — * Para a dupla é provável.
 (5) Gata, J. R. da Silva — * Nas condições de Heedful.
 (6) Lady, A. Luis — * Difícil. Cheto de dodos.
 (7) Cheyenne, L. Rotta — * Ha mel. Não acreditamos.
 8.º PAREO — A'S 16.30 HORAS — 2.000 MTS.
 (1) Soberano, S. Maximino — * Reorna regular. E' cedo.
 (2) Alabama, A. Manzione — * Decaiu. Difícil é largar.
 (3) Particular, A. D. Pinto — * Irregular. Não gostamos.
 (4) Early Brother, C. Mat. — * Frouxo. Não molestará.

CONCORRENTES E POSSIBILIDADES

1.º PAREO — A'S 13.00 HORAS — 2.000 MTS.
 (1) Valdosa, A. Oliveira — * Vem de vitória. Anda bem.
 (2) Lilia, A. Luis — * Azar tentador. No placê.
 (3) Chispa, A. Bocca — * Difícil. Turma reforçada.
 (4) Timbre, R. Manzi — * Nas condições de Chispa.
 (5) Molly Maguire, C. Mat. — * Nunca larga. Se largar...
 (6) Bulck, O. Silva — * Autentico "forfait". Fôra.
 (7) Rosalinda, J. Carpinelli — * Candidata. Pode vencer.
 2.º PAREO — A'S 13.30 HORAS — 2.000 MTS.
 (1) Allana, S. Sapientza — * Bem indicada no placê.
 (2) Selma, J. Carpinelli — * Difícil. Turma reforçada.
 (3) Chicago, J. M. Anjos — * Candidato. Progredindo.
 (4) Diva, J. Belfiore — * Azar. Não acreditamos.
 (5) Natalina, A. Vascon. — * Subiu mas continua bem.
 (6) Zonzo, M. Manzione — * Eliminado. Nada tem feito.
 (7) California, O. Silva — * Nas condições de Zonzo.
 3.º PAREO — A'S 14.00 HORAS — 2.000 MTS.
 (1) Lady Luck, L. Macarini — * Grande candidata. Bem.
 (2) Paisca, A. Manzione — * Reforço muito fraco.
 (3) Royal, A. Luis — * Agora irá correr muito.
 (4) Idaho, A. Ambrosio — * Não gostamos. Há melhores.
 (5) Biguá, J. Furtado — * Turma indigesta. Fôra.
 (6) Neusa, S. Sapientza — * Nas condições de Biguá.
 (7) Inhandú, J. Carpinelli — * Não irá produzir muito.
 4.º PAREO — A'S 14.30 HORAS — 2.000 MTS.
 (1) Apache, A. Luis — * Irregular. Se trotar vencerá.
 (2) Neita, P. J. Alvares — * Difícil. Turma indigesta.
 (3) Malabar, J. M. Anjos — * Maluco. Poderá surpreender.
 (4) Cacique, C. Nappi — * Turma forte. Não gostamos.
 (5) Sirocco, S. Sapientza — * Candidato ao segundo posto.
 (6) Selva, J. Ambrosio — * Maluco. Não acreditamos.
 (7) Roi, A. Del Moro — * Poderá conseguir colocação.
 5.º PAREO — A'S 15.00 HORAS — 2.000 MTS.
 (1) Excelente, J. Carpinelli — * Pode vencer. Anda bem.
 (2) Diamante, J. R. Silva — * Azar sedutor. Cuidado.
 (3) Marabá, A. Manzione — * Muito handicap. Talvez.
 (4) Cayman, J. Belfiore — * Maluco. Não acreditamos.
 (5) Eventide, G. Chiti — * Uma das forças. Placê.
 (6) Worthless, O. Silva — * Ainda é cedo. Aguardará.

CONCORRENTES E POSSIBILIDADES

1.º PAREO — A'S 13.00 HORAS — 2.000 MTS.
 (1) Valdosa, A. Oliveira — * Vem de vitória. Anda bem.
 (2) Lilia, A. Luis — * Azar tentador. No placê.
 (3) Chispa, A. Bocca — * Difícil. Turma reforçada.
 (4) Timbre, R. Manzi — * Nas condições de Chispa.
 (5) Molly Maguire, C. Mat. — * Nunca larga. Se largar...
 (6) Bulck, O. Silva — * Autentico "forfait". Fôra.
 (7) Rosalinda, J. Carpinelli — * Candidata. Pode vencer.
 2.º PAREO — A'S 13.30 HORAS — 2.000 MTS.
 (1) Allana, S. Sapientza — * Bem indicada no placê.
 (2) Selma, J. Carpinelli — * Difícil. Turma reforçada.
 (3) Chicago, J. M. Anjos — * Candidato. Progredindo.
 (4) Diva, J. Belfiore — * Azar. Não acreditamos.
 (5) Natalina, A. Vascon. — * Subiu mas continua bem.
 (6) Zonzo, M. Manzione — * Eliminado. Nada tem feito.
 (7) California, O. Silva — * Nas condições de Zonzo.
 3.º PAREO — A'S 14.00 HORAS — 2.000 MTS.
 (1) Lady Luck, L. Macarini — * Grande candidata. Bem.
 (2) Paisca, A. Manzione — * Reforço muito fraco.
 (3) Royal, A. Luis — * Agora irá correr muito.
 (4) Idaho, A. Ambrosio — * Não gostamos. Há melhores.
 (5) Biguá, J. Furtado — * Turma indigesta. Fôra.
 (6) Neusa, S. Sapientza — * Nas condições de Biguá.
 (7) Inhandú, J. Carpinelli — * Não irá produzir muito.
 4.º PAREO — A'S 14.30 HORAS — 2.000 MTS.
 (1) Apache, A. Luis — * Irregular. Se trotar vencerá.
 (2) Neita, P. J. Alvares — * Difícil. Turma indigesta.
 (3) Malabar, J. M. Anjos — * Maluco. Poderá surpreender.
 (4) Cacique, C. Nappi — * Turma forte. Não gostamos.
 (5) Sirocco, S. Sapientza — * Candidato ao segundo posto.
 (6) Selva, J. Ambrosio — * Maluco. Não acreditamos.
 (7) Roi, A. Del Moro — * Poderá conseguir colocação.
 5.º PAREO — A'S 15.00 HORAS — 2.000 MTS.
 (1) Excelente, J. Carpinelli — * Pode vencer. Anda bem.
 (2) Diamante, J. R. Silva — * Azar sedutor. Cuidado.
 (3) Marabá, A. Manzione — * Muito handicap. Talvez.
 (4) Cayman, J. Belfiore — * Maluco. Não acreditamos.
 (5) Eventide, G. Chiti — * Uma das forças. Placê.
 (6) Worthless, O. Silva — * Ainda é cedo. Aguardará.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
----------------	-----------	-------------

VAIDOSA	ROSALINDA	LILIA
---------	-----------	-------

GRACINHA	CHICAGO	ALLANA
----------	---------	--------

ROYAL	LADY LUCK	IDAHO
-------	-----------	-------

APACHE	MALABAR	ROI
--------	---------	-----

EXCELENTE	DIAMANTE	MARABÁ
-----------	----------	--------

TOPEKA	NOIVA	DINAH
--------	-------	-------

ZINGARO	HEEDFUL	GATA
---------	---------	------

SOBERANO	JULIEN	R. ET NOIR
----------	--------	------------



AS CHEGADAS NO HIPÓDROMO PAULISTANO — SÃO VICENTE, 24 ("Correio") — Foram as seguintes as finais fotografadas das carreiras de ontem, à tarde, no hipódromo local — 1.º pareo, vitória difícil de Francisca sobre Escudinho; depois, Lirico ganhando por pouco de Leige; a seguir, vitória sem adversários de Ironico; Marcello ganhando fácil de Tannus Prince; Durango se impondo a Mauro; Igape sozinho na linha de sentença; Ocoi batendo Decameron e, finalmente, Dispa, tirando de foco os adversários.

TIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das carreiras de ontem

CAMPINAS, 24 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipódromo local:

1.º Pareo — 1.200 metros
 1.º — Galenito; 2.º — Can-can. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 12,00. Dupla (34) Cr\$ 23,00. Placês, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 12,00.

2.º Pareo — 1.500 metros
 1.º — Piliinho; 2.º — Hololuria. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 26,00. Dupla (13) Cr\$ 26,00. Placês, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00. Não correu: Taquiri.

3.º Pareo — 1.400 metros
 1.º — Dalmão; 2.º — El Zingaro. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 15,00. Dupla (21) Cr\$ 23,00. Placês, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

4.º Pareo — 1.400 metros
 1.º — Arangel; 2.º — La Tanna. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 28,00. Dupla (24) Cr\$ 28,00.

5.º Pareo — 1.200 metros
 1.º — Cillaro; 2.º — Buzafalo; 3.º — Coracá. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 25,00. Dupla (35) Cr\$ 42,00. Placês, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 16,00 e Cr\$ 14,00.

Movimento geral das apostas

Jacitara, Cora e Nais, as melhores indicações da sabatina

PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

Foram entregues ontem, pela manhã, à Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras da sabatina, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.00 horas.
 1 Jacitara, G. Grene Jr. 55
 2 Olenewa, J. P. Sousa 55
 3 Orne, P. Vaz 55
 4 Orelia, D. Garcia 55
 5 Darba, V. Pinheiro F. 55
 2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.
 1 Igela, O. Santos 59
 2 Lutecia, L. González 58
 3 Helvia, P. Vaz 54
 4 Inqueto, A. Cataldi 54
 5 Mineapolis, D. Garcia 54
 6 Bitter, C. Bini 54
 3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
 1 Orizaba, L. González 55
 2 Incroyable, J. Carvalho 55
 3 Fighting Son, J. P. Sousa 55
 4 Aço, P. Mauzan 55
 5 Bayard Prince, Latorre 55
 4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.
 1 Mate Amargo, C. Bini 58
 1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.
 1 Avilo, E. Garcia 55
 2 Dugongo, J. P. Sousa 58
 3 Columbita, F. Costa 56
 4 Double, J. Carvalho 58
 5 Ariri, A. Nery 54
 6 Orriga, P. Vaz 56
 7 Diabina, C. Bini 58
 5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.
 1 Cora, J. Carvalho 54
 2 Antiope, D. Garcia 56
 3 Charifa, C. Bini 54
 4 Marmid, E. Vieira 56

LOTARIA FEDERAL 2 MILHÕES *amanhã*
 QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

Avilo e Espadachim, prováveis ganhadores de domingo

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS OITO CARREIRAS

Por força do resolvido, foram entregues ontem, com antecipação, à Comissão de Corridas, os seguintes contratos de montarias para as carreiras da sabatina, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.00 horas.
 1 Jacitara, G. Grene Jr. 55
 2 Olenewa, J. P. Sousa 55
 3 Orne, P. Vaz 55
 4 Orelia, D. Garcia 55
 5 Darba, V. Pinheiro F. 55
 2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.
 1 Igela, O. Santos 59
 2 Lutecia, L. González 58
 3 Helvia, P. Vaz 54
 4 Inqueto, A. Cataldi 54
 5 Mineapolis, D. Garcia 54
 6 Bitter, C. Bini 54
 3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
 1 Orizaba, L. González 55
 2 Incroyable, J. Carvalho 55
 3 Fighting Son, J. P. Sousa 55
 4 Aço, P. Mauzan 55
 5 Bayard Prince, Latorre 55
 4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.
 1 Mate Amargo, C. Bini 58
 1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.
 1 Avilo, E. Garcia 55
 2 Dugongo, J. P. Sousa 58
 3 Columbita, F. Costa 56
 4 Double, J. Carvalho 58
 5 Ariri, A. Nery 54
 6 Orriga, P. Vaz 56
 7 Diabina, C. Bini 58
 5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.
 1 Cora, J. Carvalho 54
 2 Antiope, D. Garcia 56
 3 Charifa, C. Bini 54
 4 Marmid, E. Vieira 56

Por força do resolvido, foram entregues ontem, com antecipação, à Comissão de Corridas, os seguintes contratos de montarias para as carreiras da sabatina, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.00 horas.
 1 Jacitara, G. Grene Jr. 55
 2 Olenewa, J. P. Sousa 55
 3 Orne, P. Vaz 55
 4 Orelia, D. Garcia 55
 5 Darba, V. Pinheiro F. 55
 2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.
 1 Igela, O. Santos 59
 2 Lutecia, L. González 58
 3 Helvia, P. Vaz 54
 4 Inqueto, A. Cataldi 54
 5 Mineapolis, D. Garcia 54
 6 Bitter, C. Bini 54
 3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
 1 Orizaba, L. González 55
 2 Incroyable, J. Carvalho 55
 3 Fighting Son, J. P. Sousa 55
 4 Aço, P. Mauzan 55
 5 Bayard Prince, Latorre 55
 4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.
 1 Mate Amargo, C. Bini 58
 1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.
 1 Avilo, E. Garcia 55
 2 Dugongo, J. P. Sousa 58
 3 Columbita, F. Costa 56
 4 Double, J. Carvalho 58
 5 Ariri, A. Nery 54
 6 Orriga, P. Vaz 56
 7 Diabina, C. Bini 58
 5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.
 1 Cora, J. Carvalho 54
 2 Antiope, D. Garcia 56
 3 Charifa, C. Bini 54
 4 Marmid, E. Vieira 56

Por força do resolvido, foram entregues ontem, com antecipação, à Comissão de Corridas, os seguintes contratos de montarias para as carreiras da sabatina, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.00 horas.
 1 Jacitara, G. Grene Jr. 55
 2 Olenewa, J. P. Sousa 55
 3 Orne, P. Vaz 55
 4 Orelia, D. Garcia 55
 5 Darba, V. Pinheiro F. 55
 2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.
 1 Igela, O. Santos 59
 2 Lutecia, L. González 58
 3 Helvia, P. Vaz 54
 4 Inqueto, A. Cataldi 54
 5 Mineapolis, D. Garcia 54
 6 Bitter, C. Bini 54
 3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
 1 Orizaba, L. González 55
 2 Incroyable, J. Carvalho 55
 3 Fighting Son, J. P. Sousa 55
 4 Aço, P. Mauzan 55
 5 Bayard Prince, Latorre 55
 4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.
 1 Mate Amargo, C. Bini 58
 1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.
 1 Avilo, E. Garcia 55
 2 Dugongo, J. P. Sousa 58
 3 Columbita, F. Costa 56
 4 Double, J. Carvalho 58
 5 Ariri, A. Nery 54
 6 Orriga, P. Vaz 56
 7 Diabina, C. Bini 58
 5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.
 1 Cora, J. Carvalho 54
 2 Antiope, D. Garcia 56
 3 Charifa, C. Bini 54
 4 Marmid, E. Vieira 56

Por força do resolvido, foram entregues ontem, com antecipação, à Comissão de Corridas, os seguintes contratos de montarias para as carreiras da sabatina, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.00 horas.
 1 Jacitara, G. Grene Jr. 55
 2 Olenewa, J. P. Sousa 55
 3 Orne, P. Vaz 55
 4 Orelia, D. Garcia 55
 5 Darba, V. Pinheiro F. 55
 2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.
 1 Igela, O. Santos 59
 2 Lutecia, L. González 58
 3 Helvia, P. Vaz 54
 4 Inqueto, A. Cataldi 54
 5 Mineapolis, D. Garcia 54
 6 Bitter, C. Bini 54
 3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
 1 Orizaba, L. González 55
 2 Incroyable, J. Carvalho 55
 3 Fighting Son, J. P. Sousa 55
 4 Aço, P. Mauzan 55
 5 Bayard Prince, Latorre 55
 4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.
 1 Mate Amargo, C. Bini 58
 1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.
 1 Avilo, E. Garcia 55
 2 Dugongo, J. P. Sousa 58
 3 Columbita, F. Costa 56
 4 Double, J. Carvalho 58
 5 Ariri, A. Nery 54
 6 Orriga, P. Vaz 56
 7 Diabina, C. Bini 58
 5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.
 1 Cora, J. Carvalho 54
 2 Antiope, D. Garcia 56
 3 Charifa, C. Bini 54
 4 Marmid, E. Vieira 56

Por força do resolvido, foram entregues ontem, com antecipação, à Comissão de Corridas, os seguintes contratos de montarias para as carreiras da sabatina, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.00 horas.
 1 Jacitara, G. Grene Jr. 55
 2 Olenewa, J. P. Sousa 55
 3 Orne, P. Vaz 55
 4 Orelia, D. Garcia 55
 5 Darba, V. Pinheiro F. 55
 2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.
 1 Igela, O. Santos 59
 2 Lutecia, L. González 58
 3 Helvia, P. Vaz 54
 4 Inqueto, A. Cataldi 54
 5 Mineapolis, D. Garcia 54
 6 Bitter, C. Bini 54
 3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
 1 Orizaba, L. González 55
 2 Incroyable, J. Carvalho 55
 3 Fighting Son, J. P. Sousa 55
 4 Aço, P. Mauzan 55
 5 Bayard Prince, Latorre 55
 4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.
 1 Mate Amargo, C. Bini 58
 1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.
 1 Avilo, E. Garcia 55
 2 Dugongo, J. P. Sousa 58
 3 Columbita, F. Costa 56
 4 Double, J. Carvalho 58
 5 Ariri, A. Nery 54
 6 Orriga, P. Vaz 56
 7 Diabina, C. Bini 58
 5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.
 1 Cora, J. Carvalho 54
 2 Antiope, D. Garcia 56
 3 Charifa, C. Bini 54
 4 Marmid, E. Vieira 56

Por força do resolvido, foram entregues ontem, com antecipação, à Comissão de Corridas, os seguintes contratos de montarias para as carreiras da sabatina, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.00 horas.
 1 Jacitara, G. Grene Jr. 55
 2 Olenewa, J. P. Sousa 55
 3 Orne, P. Vaz 55
 4 Orelia, D. Garcia 55
 5 Darba, V. Pinheiro F. 55
 2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.
 1 Igela, O. Santos 59
 2 Lutecia, L. González 58
 3 Helvia, P. Vaz 54
 4 Inqueto, A. Cataldi 54
 5 Mineapolis, D. Garcia 54
 6 Bitter, C. Bini 54
 3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
 1 Orizaba, L. González 55
 2 Incroyable, J. Carvalho 55
 3 Fighting Son, J. P. Sousa 55
 4 Aço, P. Mauzan 55
 5 Bayard Prince, Latorre 55
 4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.
 1 Mate Amargo, C. Bini 58
 1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.
 1 Avilo, E. Garcia 55
 2 Dugongo, J. P. Sousa 58
 3 Columbita, F. Costa 56
 4 Double, J. Carvalho 58
 5 Ariri, A. Nery 54
 6 Orriga, P. Vaz 56
 7 Diabina, C. Bini 58
 5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.
 1 Cora, J. Carvalho 54
 2 Antiope, D. Garcia 56
 3 Charifa, C. Bini 54
 4 Marmid, E. Vieira 56

Por força do resolvido, foram entregues ontem, com antecipação, à Comissão de Corridas, os seguintes contratos de montarias para as carreiras da sabatina, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.00 horas.
 1 Jacitara, G. Grene Jr. 55
 2 Olenewa, J. P. Sousa 55
 3 Orne, P. Vaz 55
 4 Orelia, D. Garcia 55
 5 Darba, V. Pinheiro F. 55
 2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.
 1 Igela, O. Santos 59
 2 Lutecia, L. González 58
 3 Helvia, P. Vaz 54
 4 Inqueto, A. Cataldi 54
 5 Mineapolis, D. Garcia 54
 6 Bitter, C. Bini 54
 3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.
 1 Orizaba, L. González 55
 2 Incroyable, J. Carvalho 55
 3 Fighting Son, J. P. Sousa 55
 4 Aço, P. Mauzan 55
 5 Bayard Prince, Latorre 55
 4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.
 1 Mate Amargo, C. Bini 58
 1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15.30 horas.
 1 Avilo, E. Garcia 55
 2 Dugongo, J. P. Sousa 58
 3 Columbita, F. Costa 56
 4 Double, J. Carvalho 58
 5 Ariri, A. Nery 54
 6 Orriga, P. Vaz 56
 7 Diabina, C. Bini 58
 5.º PAREO — Cr\$

CONQUISTAS EXCEPCIONAIS VERIFICADAS NA ETAPA DE ONTEM DA XIV OLIMPIADA DE HELSINKI

13 RECORDES OLIMPICOS E 2 MUNDIAIS, O BALANÇO DO IMPORTANTE EMPREENDIMENTO ESPORTIVO — OS ATLETAS SOVIETICOS DOMINARAM AMPLAMENTE NAS COMPETIÇÕES DE GINASTICA — FANNY BLANKERS KOEN DESISTIU DA PROVA DE 80 METROS COM BARREIRAS — “PERFORMANCES” NOTÁVEIS COROARAM A SEXTA FASE DO CERTAME — OS RESULTADOS GERAIS — OUTROS INFORMES

A medida que o programa dos Jogos Olímpicos vai se desenvolvendo novas e sensacionais demonstrações vêm sendo proporcionadas àquelas que comparecem diariamente à grande praça de esportes de Helsinque, palco de notáveis acontecimentos no terreno atlético, merced da conduta dos mais categorizados especialistas que compareceram àquela empreitada, envergando as camisas de meia centena de nações.

Desde as primeiras jornadas a XIV Olimpíada vem revelando uma série de “performances” extraordinárias, evidenciando o progresso experimentado em todas as partes do mundo. Enquanto os norte-americanos demonstram maiores possibilidades nas provas de velocidade, os europeus vêm dando demonstrações indiscutíveis do seu valor nos cotos de fundo, valorizando sobretudo o importante acontecimento do esporte mundial.

Em relação aos brasileiros, as provas de ontem não ofereceram oportunidades, Wilson Gomes Carneiro, que poderia ter chegado às semifinais da competição de 110 metros com barreiras, foi desclassificado logo nas séries. Nos 400 metros rasos tivemos Argemiro Roque em ação na 12.ª série, onde seriam classificadas apenas duas pessoas. O bravo atleta camponês, muito embora registrasse ótimo tempo para a distância — 48”9 — não obteve qualificação, pois colocou-se em terceiro lugar. Nos 1.500 e 5.000 metros rasos o Brasil não teve nenhum competidor, e mesmo que tivesse nada conseguiria, tendo em conta o alto nível técnico apresentado em ambas as distâncias.

O extraordinário barreiraista Harrison Dillard, mais uma vez tornou-se campeão olímpico, ao conseguir 13”7, marca realmente excepcional, e que constitui o novo recorde olímpico, tempo este que também foi consignado por seu companheiro de equipe Jack Davis, classificado em segundo lugar, o que refletiu com segurança o que foi o desenrolar da monumental disputa.

Um feto que também merece destaque foi o conseguido por Emil Zapotek, da Checoslováquia, que se sagrou campeão olímpico dos 5.000 metros rasos, obtendo, dessa vez, a segunda medalha de ouro e bem assim a qualidade de recordista, eis que na tarde de ontem superou a marca anterior, ao estabelecer 14”06”6 para a distância.

Na prova de arremesso do martelo o húngaro Csereknyei conseguiu também um grande feito ao superar duas vezes o recorde olímpico da especialidade. Classificando-se em primeiro lugar nas séries, conseguiu ele estabelecer 57,20, o que lhe valeu a conquista do título anteriormente, em poder do germanico Hein, com 56,49, conseguido por ocasião dos Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936. Na competição final conseguiu ele a extraordinária “performance” de 60,34, índice técnico que revela sua alta classe.

O setor feminino também apresentou algo de notável. A australiana Shirley Strickland, que nas semifinais havia se revelado, confirmou suas qualidades no cortejo decisivo, sagrando-se campeã olímpica dos 80 metros com barreiras.

OS RECORDES SUPERADOS

HELSINKI, 24 (UP) — Os atletas que participam dos XV Jogos Olímpicos já conseguiram uma brilhante distinção — bateram o maior número de marcas olímpicas que qualquer outro conjunto de atletas na história das Olimpíadas.

Até agora, foram superadas 13 marcas olímpicas e 2 mundiais. Foram estabelecidos novos recordes no salto de altura, arremesso de peso, dardo e disco, corridas de 3.000, 5.000 e 10.000 metros, “steep-chase”, 400 metros com barreiras, lançamento de disco para-damas, salto de extensão para-damas e 80 metros com barreiras para-damas.

Ademar Ferreira da Silva, ao superar a marca olímpica, bateu também o recorde mundial que ele mesmo ostentava. Shirley Strickland, da Austrália, também estabeleceu uma nova marca mundial, ao superar a olímpica.

A NATAÇÃO E O ESTILO, “BUTTERFLY”

HELSINKI, 24 (UP) — Os Estados Unidos sofreram uma derrota de menor importância quando a Federação Internacional de Natação Amateur, por 32 a 22, aprovou uma proposta para que se separem os estilos de nado de peito nos estilos corrente e “mariposa”. Se a decisão entrar em vigor, haverá quatro estilos, ou seja, livre, de costas, de peito e “mariposa”.

A proposta, apresentada pela Inglaterra e Japão, foi apoiada pelos delegados da Rússia e Hungria, entre outros.

Em resumo, a decisão diz que o nado de peito seja dividido em

ATLETISMO

As atividades de atletismo foram mais intensas, durante o dia de ontem, no setor de pista, verificando-se apenas duas provas de corpo, no grupo de corridas, uma destinada à categoria masculina e outras à classe feminina, com o registro dos seguintes índices técnicos:

400 METROS RASOS

HELSINKI, 24 (APP) — Resultados das provas de 400 metros rasos:

1.ª Série — Karl Has (Alemanha), 47” 5/10; 2.ª Leslie Lewis (Grã-Bretanha), 47” 8/10; 3.ª Edwinn Carr (Austrália), 48”.

2.ª Série — 1. Ardalion Ignatiev (União Soviética), 48” 1/10; 2. Ralf Back (Finlândia), 48” 5/10; 3. Ruper Bloch (Austria), 49” 6/10.

3.ª Série — 1. Arthur Wint (Jamaica), 47” 3/10; 2. John Carroll (Canadá), 48” 3/10; 3. Egan Sollymore (Hungria), 49” 3/10.

4.ª Série — 1. Lars Wolfbrandt (Suécia), 48” 4/10; 2. Terence Higgins (Grã-Bretanha), 48” 7/10; 3. Gianli Rocca (Itália), 49” 2/10.

5.ª Série — 1. Herbert Mc Kenley (Jamaica), 48” 8/10; 2. Louis Van Biljon (África do Sul), 48” 1/10; 3. Roger oens (Bélgica), 48” 6/10.

6.ª Série — 1. Melvin Whitfield (Estados Unidos), 48” 6/10; 2. Guillermo Gutiérrez (Venezuela), 48” 7/10; 3. Gianli Rocca (Itália), 49” 2/10.

7.ª Série — 1. Jacques Degate (França), 48” 10/10; 2. Morris Currota (Austrália), 48” 7/10; 3. Vincenzo Lombardo (Itália), 49” 3/10.

8.ª Série — 1. Hans Geister (Alemanha), 47” 9/10; 2. Ves Camus (França), 48” 3/10; 3. Milan Pilo (Checoslováquia), 48”.

9.ª Série — 1. Gerald Cole (Estados Unidos), 48” 3/10; 2. Alan Dick (Grã-Bretanha), 48” 7/10; 3. Edmund Pihlans (União Soviética), 49” 2/10.

4/10; 5. Urio Vaharanta (Finlândia), 3’58”8/10; 6. Javier Montez (Estados Unidos), 3’58”2/10.

6.ª Série — 1. Werner Lueg (Alemanha), 3’52” 2/10; 2. Václav Gervona (Checoslováquia), 3’53”4/10; 3. Audun Boysen (Noruega), 3’55” 5/10; 4. John Ross (Canadá), 3’55”2/10; 5. Jean Vernier (França), 3’56”8/10; 6. Edmond Potrebowski (Polónia), 3’56”8/10.

400 METROS RASOS

HELSINKI, 24 (APP) — Resultados das provas de 400 metros rasos, quarta de final, três qualificadas:

1.ª SÉRIE — 1.0 — Wint (Jamaica), 46” 9/10; 2.0 — James Lavery (Canadá), 47” 5/10; 3.0 — Lars Wolfbrandt (Suécia), 47” 8/10; 4.0 — Guillermo Gutiérrez (Venezuela), 48” 6/10; 5.0 — Leslie Lewis (Grã-Bretanha), 49” 2/10; 6.0 — Ernst Schneider (Suíça), 49” 2/10.

2.ª SÉRIE — 1.0 — George Rhoden (Jamaica), 47” 2/10; 2.0 — Olli Matson (Estados Unidos), 47” 4/10; 3.0 — Karl Has (Alemanha), 47” 4/10; 4.0 — Morris Currota (Austrália), 48” 8/10; 5.0 — Rolf Back (Finlândia), 48” 5/10; 6.0 — Lutev, da Rússia, desistiu.

3.ª SÉRIE — 1.0 — Whitfield (Estados Unidos), 47” 6/10; 2.0 — Hans Geister (Alemanha), 47” 7/10; 3.0 — Carroll (Canadá), 47” 7/10; 4.0 — Van Biljon (África do Sul), 48” 5/10; 5.0 — Jacques Degate (França), 48” 8/10.

4.ª SÉRIE — 1.0 — Mac Kenley (Jamaica), 47” 4/10; 2.0 — Gerald Cole (Estados Unidos), 47” 7/10; 3.0 — Ardalion Ignatiev (União Soviética), 48” 1/10; 4.0 — Camus (França), 48” 1/10; 5.0 — Higgins (Grã-Bretanha), 49” 1/10; 6.0 — Mach (Polónia), 49” 1/10.

110 METROS COM BARREIRAS

HELSINKI, 24 (APP) — Resultados das provas de 110 metros com barreiras, duas séries, três qualificadas:

1.ª SÉRIE — 1.0 — Harrison Dillard (Estados Unidos), 13” 7/10; 2.0 — Jack Davis (Estados Unidos), 13” 7/10; 3.0 — Arthur Bernard (Estados Unidos), 14” 1/10; 4.0 — Evgeniy Bulanchik (União Soviética), 14” 5/10; 5.0 — Raymond Weinberg (Austrália), 14” 7/10; 6.0 — Kenneth Doubleday (Austrália), 14” 7/10.

5.000 METROS RASOS

HELSINKI, 24 (APP) — Resultados das provas de 5.000 metros rasos, final:

1.0 — Emil Zapotek (Checoslováquia), 14” 6/10; 2.0 — Alain Mimoun (França), 14” 7/10; 3.0 — Herbert Schad (Alemanha), 14” 8/10; 4.0 — Douglas Pirie (Grã-Bretanha), 14” 18/10; 5.0 — Christofer Chataway (Grã-Bretanha), 14” 15/10; 6.0 — Les Perry (Austrália), 14” 23/10; 7.0 — Erno Bore (Hungria), 14” 23/10.

80 METROS COM BARREIRAS

HELSINKI, 24 (APP) — Resultados das provas de 80 metros com barreiras, final:

1.0 — Shirley Strickland (Austrália), 10” 9/10; 2.0 — Marija Gubichnais (União Soviética), 11” 1/10; 3.0 — Mara Sanider (Alemanha), 11” 1/10; 4.0 — Anneliese Seonbuehner (Alemanha), 11” 12/10; 5.0 — Jean Desforges (Grã-Bretanha), 11” 16/10.

ARREMESSO DO DARTO

HELSINKI, 24 (APP) — Resultados das provas de lançamento de dardo, para-damas, na prova de classificação, (38 metros) e participação desta tarde da final as seguintes concorrentes:

Alexandra Chudina (União Soviética), 46,17; Galina Zybina (União Soviética), 45,95; Dana Zapotek (Checoslováquia), 45,57; Elena Gorchakova (União Soviética), 45,18; Marlis Muller (Alemanha), 44,99; Jutta Kruger (Alemanha), 43,43; Herma Bauma (Austria), 43,07; Marjorie Larnier (Estados Unidos), 41,44; Ingeborg Bausenwein (Alemanha), 40,33; Eva Rattay (Finlândia), 40,47; Estrell Pirante (Uruguai), 40,10; Maria Biach (Polónia), 39,96; Lilly Kelsby (Dinamarca), 39,61; Diana Coates (Grã-Bretanha), 39,45; Ada Turci (Itália), 39,39.

PIEDADE COUTINHO NA PISCINA OLIMPICA — HELSINKI

— A famosa nadadora brasileira Piedade Coutinho, na piscina olímpica, conversa com a não menos famosa neo-zelandesa Jean Stewart. (Foto United Press).

INICIA-SE HOJE O CERTAME OLIMPICO DE CEStOBOL

Os brasileiros estrearão frente aos canadenses — Organizado o turno eliminatório — Como se apresentará o quinteto nacional — Outros informes

O certame de cestobol dos Jogos Olímpicos de 1952 movimentar-se-á hoje com a realização de oito partidas, obedecendo ao critério adotado pelos dirigentes da XV Olimpíada, que procederam ao sorteio dos concorrentes, distinguindo-os em quatro grupos. Desse modo, os quatro grupos serão selecionados dos participantes, após a realização de um turno completo, que constituirá outros dois grupos de quatro concorrentes, organizando-se assim, as quartas de finais.

O primeiro sorteio realizado para a organização dos grupos e consequente distribuição dos participantes em cada um deles, permitiu a organização da tabela a ser obedecida na rodada que será encerrada domingo, com as seguintes partidas:

GRUPO 1

(Estados Unidos x Hungria, Hoje)
(Uruguai x Checoslováquia, Hoje)
(EEUU x Uruguai, Amanhã)
(Hungria x Uruguai, Amanhã)
(EEUU x Checoslováquia, Domingo)

GRUPO 2

(Rússia x Bulgária, Hoje)
(México x Finlândia, Hoje)
(Rússia x Cuba, Amanhã)
(Bulgária x México, Amanhã)
(Rússia x México, Domingo)

GRUPO 3

(Argentina x Filipinas, Hoje)
(Brasil x Canadá, Hoje)
(Canadá x Argentina, Amanhã)
(Filipinas x Brasil, Amanhã)
(Argentina x Brasil, Domingo)

GRUPO 4

(França x Egito, Hoje)
(Chile x Cuba, Hoje)
(França x Cuba, Amanhã)
(Egito x Chile, Amanhã)
(França x Chile, Domingo)

GRUPO 5

(França x Egito, Hoje)
(Chile x Cuba, Hoje)
(França x Cuba, Amanhã)
(Egito x Chile, Amanhã)
(França x Chile, Domingo)

GRUPO 6

(Argentina x Filipinas, Hoje)
(Brasil x Canadá, Hoje)
(Canadá x Argentina, Amanhã)
(Filipinas x Brasil, Amanhã)
(Argentina x Brasil, Domingo)

GRUPO 7

(França x Egito, Hoje)
(Chile x Cuba, Hoje)
(França x Cuba, Amanhã)
(Egito x Chile, Amanhã)
(França x Chile, Domingo)

GRUPO 8

(Argentina x Filipinas, Hoje)
(Brasil x Canadá, Hoje)
(Canadá x Argentina, Amanhã)
(Filipinas x Brasil, Amanhã)
(Argentina x Brasil, Domingo)

GRUPO 9

(França x Egito, Hoje)
(Chile x Cuba, Hoje)
(França x Cuba, Amanhã)
(Egito x Chile, Amanhã)
(França x Chile, Domingo)

GRUPO 10

(Argentina x Filipinas, Hoje)
(Brasil x Canadá, Hoje)
(Canadá x Argentina, Amanhã)
(Filipinas x Brasil, Amanhã)
(Argentina x Brasil, Domingo)

GRUPO 11

(França x Egito, Hoje)
(Chile x Cuba, Hoje)
(França x Cuba, Amanhã)
(Egito x Chile, Amanhã)
(França x Chile, Domingo)

GRUPO 12

(Argentina x Filipinas, Hoje)
(Brasil x Canadá, Hoje)
(Canadá x Argentina, Amanhã)
(Filipinas x Brasil, Amanhã)
(Argentina x Brasil, Domingo)

cordista Hein (Alemanha) com 56 m. 49 — Berlim 1936).

Classificados no primeiro grupo. Josef Csereknyei (Hungria), 57,20; Juan Gubjan (Iugoslávia), 54,76; Georgie Dybenko (URSS), 53,70; Jiri Dada (Checoslováquia), 53,66; Václav Gervona (Finlândia), 52,55; Constantin Dumitru (Rúmania), 50,92; Samuel Felton (Est. Unidos), 50,89; Goul Cederquist (Dinamarca), 50,77; Duncan Clar (Grã-Bretanha), 50,69; Peter Allday (Grã-Bretanha), 50,59; Martin Engel (Est. Unidos), 50,00; Rudolf Galin (Iugoslávia), 49,98; Robert Backs (Est. Unidos), 49,37; Henri Haest (Bélgica), 49,08.

HELSINKI, 24 (APP) — Qualificados para a final em lançamento de dardo (2.0 grupo): Karl Storen (Alemanha), 55m33; Sverre Strandli (Noruega), 54m96; Karl Wolf (Alemanha), 53m86; Teo Tadia (Itália), 53m85; Milos Maca (Itália), 52m72; Irme Nemet (Hungria), 53m28; Nikolai Redkin (União Soviética), 53m58; Mihail Krivosov (União Soviética), 51m15; Reino Kivimäki (Finlândia), 50m58; Pierre Legrain (França), 50m75; Lauri Tamminen (Finlândia), 49m65.

Vinte e cinco atletas estão qualificados para a final.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

HELSINKI, 24 (APP) — O húngaro Josef Csereknyei é campeão olímpico em lançamento de martelo com um arremesso de 60m34.

E a seguinte a classificação final:

1.0 — Josef Csereknyei (Hungria), 60m34 (recorde mundial); 2.0 — Karl Storen (Alemanha), 57m74; 3.0 — Irme Nemet (Hungria), 57m74; 4.0 — Jiri Dada (Checoslováquia), 55m81; 5.0 — Karl Wolf (Alemanha), 55m49.

ARREMESSO DO MARTELO

HELSINKI, 24 (APP) — Classificados para as finais das provas de martelo. Quatro concorrentes foram classificados no primeiro grupo nas provas eliminatórias do martelo (mínimo 49 m.) e participará esta tarde das provas finais. O melhor foi o húngaro Josef Csereknyei, que em sua primeira tentativa bateu o recorde olímpico com 57,20 (antigo re-

AS PROVAS FEMININAS

HELSINKI, 24 (APP) — Nas provas do lançamento de dardo feminino, a soviética Alexandra Chudina bateu o recorde olímpico com 46 m. 17. O antigo recorde olímpico em lançamento de dardo pertencia à austríaca Bauma com 45 m. 57.

HELSINKI, 24 (U. P.) — Dana Zapotek, esposa de Emil Zapotek, estabeleceu a nova marca olímpica de 50,47 metros, no seu primeiro lançamento da prova de arremesso de dardo para-damas.

O recorde anterior de 46,17 foi estabelecido na rodada eliminatória desta manhã por Aleksandra Chudina, da Rússia. Esta marca, por sua vez, superou a estabelecida em 1948 por Herma Bauma, da Áustria, de 45,57.

HELSINKI, 24 (APP) — E a seguinte a classificação da prova de lançamento de dardo, para-damas (final):

1.0 — Dana Zapotek (Checoslováquia), 50,47 (recorde); 2.0 — Aleksandra Chudina (União Soviética), 50 m. 01; 3.0 — Elena Gorchakova (União Soviética), 49 m. 76; 4.0 — Galina Zybina (União Soviética), 48 m. 35; 5.0 — Lilly Kelsby (Dinamarca), 46 m. 23; 6.0 — Marlis Muller (Alemanha), 44 m. 37; 7.0 — Esposa do corredor Emil Zapotek; 7.0 — Maria Ciach (Polónia), 44 m. 31; 8.0 — Jutta Kruger (Alemanha), 44 m. 30; 9.0 — Herma Bauma (Austria), 42 m. 54; 10.0 — Estrella Puente (Uruguai), 41 m. 44; 11.0 — Ingeborg Bausenwein, 41 m. 16.

ESGRIMA

Os esgrimistas que concorrem aos Jogos Olímpicos de Helsinque movimentaram-se durante o dia de ontem, em Westend, decidindo o título individual de florete, após sensacionais confrontos, não só nas semifinais, como também na finalíssima, que proporcionaram os seguintes resultados:

HELSINKI, 24 (APP) — Disputadas esta manhã em Westend, as semifinais do torneio individual de florete deram notáveis demonstrações de grande classe, que foram marcadas pela superioridade dos italianos e franceses.

Assim, esta tarde, se defrontaram em final três italianos, três franceses, dois egípcios e um húngaro.

E a seguinte a classificação dessas semifinais:

1.0 — G. Bergamini (Itália), 4 vitórias; 2.0 — Jehan Buhari (França), 4 vitórias; 3.0 — André Tilly (Hungria), 3 vitórias; 4.0 — A. P. J. Verhale (Bélgica), 3 vitórias; 5.0 — N. Lubell (Estados Unidos), 1 vitória; 6.0 — M. A. Riad (Egito), 0 vitória.

Totalizando 3 vitórias cada um, Verhale e M. Tilly disputaram uma partida de barragem que foi ganha pelo húngaro por 5 a 3, qualificando-se para a final.

PULE 2

1.0 — Giorio Mangiarotti (Itália), 5 vitórias; 2.0 — Jacques Lataste (França), 4 vitórias; 3.0 — Salah Dessouki (Egito), 2 vitórias; 4.0 — Lajos Maszlay (Hungria), 2 vitórias; 5.0 — A. Axelrod (Estados Unidos), 1 vitória; 6.0 — N. U. Ryndstrom (Suécia), 1 vitória.

Nessa pule, igualmente uma partida de barragem para designar a terceira final foi realizada entre S. Dessuki e L. Maszlay. O egípcio eliminou seu adversário por 5 a 2.

PULE 3

1.0 — Christian Doriola (França) e Manlio Di Roma (Itália), quatro vitórias; 3.0 — Maknoud Yunes (Egito), 3 vitórias; 4.0 —

Edre Palces (Hungria), 2 vitórias; 5.0 — René Ch. Paul (Grã-Bretanha) e Eriksson (Suécia), 1 vitória.

Note-se que os três franceses tiveram cada um 4 vitórias, perdendo diante dos italianos: 3; Bergamini venceu Buhari, 5 a 3; Mangiarotti venceu Lataste, 5 a 3; e Di Rosa venceu Doriola, 5 a 4.

FLORETE INDIVIDUAL

Foram as seguintes as classificações desta manhã para disputar a final de florete individual, que se realizou esta tarde:

Jean Lataste (França), Eduardo Mangiarotti (Itália), Christian Doriola (França), S. Dessuki (Egito), Di Rosa (Itália), Jean Buhari (França).

Yunes (Egito), G. Bergamini (Itália), Tilly (Hungria).

O MAIS DESTACADO

HELSINKI, 24 (U. P.) — O esgrimista italiano Eduardo Mangiarotti passou para as finais do campeonato individual de florete, com a atuação mais destacada

GINASTICA

Prova da trave — Nina Botcharova (URSS) — 19,22 pontos; — Marie Gorokhovskaja (URSS) — 19,03; — Margit Korondi (Hungria) — 19,03.

Preliminares — Agnes Keleti (Hungria) — 19,96 pontos; — Marie Gorokhovskaja (URSS) — 19,20; — Margit Korondi (Hungria) — 19,90.

Classificação geral individual — Marie Gorokhovskaja (URSS) — 76,00 pontos; — Nina Botcharova (URSS) — 75,94; — Margit Korondi (Hungria) — 75,82.

HELSINKI, 24 (APP) — Em seguida aos exercícios impostos e livres do concurso de ginástica feminina, a classificação por equipes se estabeleceu como segue:

URSS — 527,03 pontos; — Hungria — 520,26; — Checoslováquia — 503,32; — Suíça — 501,83; — Alemanha — 495,74; — Itália — 494,74; — Bulgária — 493,77; — Polónia — 483,72; — Rumania — 483,10; — Áustria — 477,80; — França — 476,35; — Iugoslávia — 474,88; — Finlândia — 473,92; — Estados Unidos — 467,36; — Grã-Bretanha — 457,31; — Holanda — 373,92.

HELSINKI, 24 (APP) — A União Soviética é campeã de ginástica com equipes femininas.

HOQUEI

HELSINKI, 24 (APP) — Após a final vencida pela Índia, a classificação do torneio de hóquei sobre grama é a seguinte:

1 — Índia; 2 — Holanda; 3 — Grã-Bretanha; 4 — Paquistão; 5 — Polónia; 6 — Bélgica; 7 — França.

LUTA GRECO-ROMANA

Sob uma atmosfera de grande entusiasmo e expectativa tiveram início ontem as atividades do certame de luta greco-romana, prosseguindo-se encontros no período da manhã e da noite, com a verificação dos seguintes resultados:

HELSINKI, 24 (APP) — O torneio de luta greco-romana começou esta manhã com os seguintes encontros:

Peso mosca: — Heinrich Weber (Alemanha) venceu Werner (Conclui na 11.ª página).

HELSINKI, 24 (APP) — O torneio de luta greco-romana começou esta manhã com os seguintes encontros:

Peso mosca: — Heinrich Weber (Alemanha) venceu Werner (Conclui na 11.ª página).

HELSINKI, 24 (APP) — O torneio de luta greco-romana começou esta manhã com os seguintes encontros:

Peso mosca: — Heinrich Weber (Alemanha) venceu Werner (Conclui na 11.ª página).

Seção Comercial

A QUEDA DOS FRETES

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Não há mais grandes lucros na navegação a frete avulso. O mercado se transformou completamente nos últimos seis meses. As taxas de frete declinaram drasticamente, os preços das navios sendo encostados. Contudo, não há ainda indícios de que as novas condições tenham reduzido o afluxo de novas encomendas aos estaleiros. O índice das taxas de frete de navegação avulsa da Câmara Marítima mostra que, em junho, as taxas desceram ao seu mais baixo nível desde o inverno de 1950 e estão agora ligeiramente abaixo da média de 1949.

A queda nas taxas de fretes, em junho, atingiu todas as áreas, e embora se anuncie uma ligeira melhoria no comércio de madeira, as taxas continuaram a baratear na última quinzena. Os embarques de carvão dos Estados Unidos para a Europa, que em meados de junho tinham sido fixados em 42 xelins e 6 pences por tonelada, baixaram para 31 xelins. Junho e julho são, geralmente, meses fracos para essa atividade, e muitos proprietários reatam em comprometer seus navios com grande antecedência, na esperança de que melhores fretes possam ser alcançados posteriormente. Em consequência, os fretadores são algumas vezes obrigados a pagar mais por um contrato de execução futura do que por outro imediato — o contrário do que normalmente acontece.

A opinião geral, no entanto, parece ser a de que é improvável qualquer recuperação substancial. Salienta-se que o índice de junho inclui alguns contratos para fins de agosto e setembro, quando começará o movimento de trigo.

Mesmo no nível atual, muitos armadores dizem que estão tendo prejuízos. Uma opinião mais moderada é a de que os barcos a motor, que até janeiro podiam fazer um lucro de quase 500 libras por dia, estão agora fazendo 100 libras, os navios a óleo estão fazendo 50 libras por dia, em comparação com 350 libras antigamente, ao passo que os navios a carvão estão tendo prejuízo. Alguns navios estrangeiros foram encostados, alguns navios gregos a carvão voltaram há um mês na Índia, a fim de serem encostados no porto de Piraeus. Até agora, porém, nenhum navio britânico foi imobilizado. — (APLA).

Conquistas excepcionais verificadas na etapa de ontem da XV Olimpíada

(Conclusão da 10.ª página).

Zimmer (Sarre), por nocaute, aos 7.ºs.
3.º — Bela Lencz (Hungria) venceu Fahretin Akbas (Turquia), por pontos. Boris Gurevitch (União Soviética) venceu Borivoje Vukov (Iugoslávia), por pontos.

Peso pena: — Imre Polyak (Hungria) venceu Marco Giron (Guatemala), por nocaute, em 2.ºs.
3.º — Gunnar Hakansson (Suécia) venceu Francis Horvath (Rumania), por pontos. Ernst Gonik (Polónia) venceu Vojislav Tormo (Iugoslávia), por pontos. Peso meio-medio: — Osvaldo Riva (Itália) venceu Vojislav Cuzdi (Iugoslávia), por pontos. Veikko Mannilnikko (Finlândia) venceu Martin Belusica (Rumania), por pontos. Semene Maruchkine (União Soviética) venceu Vladislav Sekal (Checoslováquia), por pontos.

Categoria mosca: — Sven Thomsen (Dinamarca) venceu Josef Zeman (checo), por pontos. Maurice Mewis (Bélgica) venceu Dimitru Farulescu (Rumania), por pontos. Bengt Johansson (Suécia) venceu Franz Brunner (Áustria), por pontos. Jacob Punkine (União Soviética) venceu Antoine Merle (França), por nocaute, aos 11.ºs.
Categoria meio-medio: — Ahmed Senol (Turquia) venceu Antonio Golse (Polónia), por pontos. Khalil Tahar (Libano) venceu Henri Eyringh (Luxemburgo), por pontos. René Cheneau (França) venceu Franz Brunner (Áustria), por nocaute, aos 1.ºs.
Miklos Szilvasi (Hungria) venceu Haakon Olsen (Noruega), por nocaute, aos 4.ºs.

Peso pena: — Goste Anderson (Suécia) venceu Anton Mackewick (Alemanha), por nocaute, aos 7.ºs.
Peso pena: — Brotnier Bartholom (Áustria) venceu Lucien Claes (Bélgica), por pontos.

Peso meio-pesado: — Michel Skaff (Libano) venceu Ovidu Fural (Rumania), por pontos. Karl Erik Nilsson (Suécia) venceu Cuyia Kovacs (Hungria), por pontos. Ismet Atli (Turquia) venceu Umberto Silvestri (Itália), por pontos.

Joseph Schummar (Luxemburgo) venceu Kelpo Grondahl (Finlândia), por nocaute, aos 3.ºs.
Chalva Tchikhladse (União Soviética) venceu Max Leichter (Alemanha), por nocaute, aos 9.ºs.

Fim das lutas do período matutino. Serão reiniciadas esta noite.

HELSEKI, 24 (AFP) — São os seguintes os resultados das lutas grego-latinas realizadas esta tarde:

CATEGORIA GALO — Norbert Kohler (Sarre) venceu

tauno Kevenan (Finlândia) venceu Alexandru Sali (Rumania), por pontos.

Josef Rizicka (Checoslováquia) venceu Josef Kovacs (Hungria), por nocaute, aos 5.ºs.

Ioganes Kothas (União Soviética) venceu August Baarendse (Bélgica), por destituição.

Bengt Fahlgvist (Suécia) venceu Guido Fontoni (Itália), por nocaute, em 4.ºs.

Kalle Haapasalmi (Finlândia) venceu Heinrich Nettshehn (Alemanha), por pontos.

Fi das lutas grego-romanas para a jornada de hoje.

PENTATLO MODERNO

Em prosseguimento à disputa do pentatlo moderno, foi disputada ontem, em Hameenlinna, a prova de natação, uma das especialidades compreendidas na disputa daquele importante torneio, tendo sido o seguinte o resultado:

HELSEKI, 24 (AFP) — Após a equitação, esgrima, tiro ao alvo e natação, a classificação individual provisória do pentatlo moderno é a seguinte:

1 — Estados Unidos, 170.5 pontos; 2 — União Soviética, 60; 3 — Checoslováquia, 33; 4 — Grã-Bretanha, 27; 5 — Hungria, 24; 6 — Alemanha, 21; 7 — Austrália, 18; 8 — Brasil, 17; 9 — Itália, 16; 10 — Jamaica, 12; 11 — Finlândia, 11; 12 — França e Suécia, 10; 14 — Nova Zelândia, 9; 15 — Venezuela, 14; Nova Zelândia, 9; 15 — Venezuela, 14; 17 — Japão, 3; 18 — África do Sul, 2; 19 — Noruega e Iugoslávia, 2; 21 — Rumania, 1; 22 — Argentina, Áustria e Holanda, 1 ponto.

A classificação por nação é a seguinte:

1 — Hungria, 128 pontos; 2 — Suécia, 131; 3 — Estados Unidos, 167; 4 — Finlândia, 185; 5 — Brasil, 240; 6 — Chile, 250; União Soviética, 268; 8 — Argen-

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou dentro de ambiente calmo, durante os trabalhos de ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 199,00, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 197,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 194,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi parado; para o Contrato "C" esteve calmo, com abertura e funcionamento normal, sem registrar vendas e para o Contrato "D" foi estavel em ambos os pregões, registrando 1.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "B" abriu com baixa de 9 a 20 pontos e fechou com alta de 4 a 10 pontos, registrando 11.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 39.014 sacas, foram embarcadas 27.781 e despachadas 26.324 sacas. Ficaram em estoque 1.720.450 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 19.676 sacas, somando, desde 1.º do mês, 457.314 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. ontem Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Agosto-dezembro 201,50 202,00

Janeiro-junho 1933 205,00 205,00

Períodos Fech. ant. Cr\$ Cr\$

Agosto-dezembro 201,50 202,00

Janeiro-junho 1933 205,00 205,00

Períodos Fech. ant. Cr\$ Cr\$

Agosto-dezembro 201,50 202,00

Janeiro-junho 1933 205,00 205,00

Períodos Fech. ant. Cr\$ Cr\$

Agosto-dezembro 201,50 202,00

Janeiro-junho 1933 205,00 205,00

Períodos Fech. ant. Cr\$ Cr\$

Agosto-dezembro 201,50 202,00

Janeiro-junho 1933 205,00 205,00

Períodos Fech. ant. Cr\$ Cr\$

Agosto-dezembro 201,50 202,00

Janeiro-junho 1933 205,00 205,00

Períodos Fech. ant. Cr\$ Cr\$

Agosto-dezembro 201,50 202,00

Janeiro-junho 1933 205,00 205,00

Períodos Fech. ant. Cr\$ Cr\$

Agosto-dezembro 201,50 202,00

Janeiro-junho 1933 205,00 205,00

Períodos Fech. ant. Cr\$ Cr\$

Agosto-dezembro 201,50 202,00

Janeiro-junho 1933 205,00 205,00

Períodos Fech. ant. Cr\$ Cr\$

Agosto-dezembro 201,50 202,00

Janeiro-junho 1933 205,00 205,00

Períodos Fech. ant. Cr\$ Cr\$

Agosto-dezembro 201,50 202,00

Janeiro-junho 1933 205,00 205,00

Períodos Fech. ant. Cr\$ Cr\$

Agosto-dezembro 201,50 202,00

Janeiro-junho 1933 205,00 205,00

Períodos Fech. ant. Cr\$ Cr\$

Agosto-dezembro 201,50 202,00

Janeiro-junho 1933 205,00 205,00

Períodos Fech. ant. Cr\$ Cr\$

Agosto-dezembro 201,50 202,00

Janeiro-junho 1933 205,00 205,00

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Libra - av. 51.46.40 52.41.60

Comp. Vend. 18.72

C. dinamarq. 2.63.68 2.73.53

C. sueca 3.35.51 3.42.00

Checoslováquia 0.36.76 0.37.78

Escudos 0.63.34 0.65.72

F. belga 0.36.42 0.37.78

Paris 0.05.25 0.05.35

Suécia 4.26.79 4.38.24

Flóris 4.83.95 4.92.80

Peseta 1.70.96

Buenos Aires 1.31.75 1.34.48

Montevideo 7.13.82

Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa Oficial de Valores:

Inglaterra 52.41.60

Estados Unidos 18.72

Portugal 0.65.72

França 0.05.35

Bélgica 0.37.78

Suécia 4.26.79

Dinamarq. 2.63.68

Suécia 4.26.79

Holanda 4.92.82

Taxa média da libra junho 52.41.60

5.º PAULO

O montante de vendas realizadas ontem, durante a hora oficial da Bolsa, foi correspondente a 2.808.183 cruzeiros. Em vendas sobre papéis públicos, a contribuição foi de 2.538.908 em cruzeiros, sendo o registro de 2.003 apólices de 4.º Centenario, ao preço de 500,00, sendo que, em negócios registrados em torno de papéis particulares, o movimento foi de 269.275 cruzeiros apenas.

VENDAS REALIZADAS

Apólices:

200 Unificadas 615,00

10 Est. Minas 121,50

19 Populares 202,00

3 Populares 202,00

2 Populares 201,00

50 Ferrovias 675,00

400 Ferrovias 675,00

240 Rodovias 650,00

6 Uniformizadas 845,00

2003 IV Centenario 500,00

99 Mun. "1937" 900,00

1 Mun. "1929" 920,00

Obrigações:

56 "Café" 625,00

1.º 1.000,00 121,50

1.º 200,00 121,50

89 5.000,00 3.800,00

550 1.000,00 750,00

84 500,00 365,00

9 200,00 146,00

33 100,00 73,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo do algodão para o contrato "C" fechou com alta de 1,50 a 2,50. As vendas do dia, deram 9.000 arrobas arreas.

Do Estado, de 1.ª (Pera — Nominal):

Do R. G. do Sul, 1.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 2.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 3.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 4.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 5.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 6.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 7.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 8.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 9.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 10.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 11.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 12.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 13.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 14.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 15.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 16.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 17.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 18.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 19.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 20.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 21.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 22.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 23.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 24.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 25.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 26.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 27.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 28.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 29.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 30.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 31.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 32.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 33.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 34.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 35.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 36.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 37.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 38.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 39.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 40.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 41.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 42.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 43.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 44.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 45.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 46.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

Do R. G. do Sul, 47.ª (Pera) — 250,00 a 260,00.

